



AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

REVISTA DE IMPRENSA

N.º 2/2016

NOTÍCIAS

AGROCLUSTER



1.ª CIMEIRA LUSO-ALEMÃ GOURMET

8 Julho 2016

A CCILA – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, em parceria com a associação Corpus Culinario, organizaram, em Lisboa, a 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet, iniciativa que reuniu diversas empresas e importadores alemães na área dos produtos gourmet. O AgroCluster Ribatejo organizou uma participação conjunta, levando empresas com oferta gourmet ao evento, as quais tiveram oportunidade de apresentar e potenciar a venda dos seus produtos para este mercado com elevado poder de compra e uma apetência para este tipo de produtos.

A 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet aconteceu na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, que se deslocou a Portugal para reunir com empresas portuguesas. A delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste setor e ainda a associação parceira do evento – a Corpus Culinario – que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados.

O AgroCluster Ribatejo participou no evento com 5 empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Lda., Unique Portuguese Taste, Lda., Festivo Começo, S.A., Bee Iellow, Lda. e Paladares Alentejanos, Lda.. Cada empresa participante teve direito a um espaço de exposição, a um perfil elaborado em alemão para distribuição no local e posterior divulgação pela Corpus Culinario aos seus associados na Alemanha, menção da empresa como expositor no portal da Câmara do Comércio (com hiperligação) e ainda a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.



Os importadores alemães presentes mostraram-se bastante agradados com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo.



Fonte: <http://eribatejo.pt/1-a-cimeira-luso-alema-gourmet/>

ATIVIDADE EMPRESARIAL

AgroCluster Ribatejo levou empresas à 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet

Redação em Sexta, Julho 8, 2016 - 11:33

 Partilhar  Imprimir  PDF



A CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, em parceria com a associação Corpus Culinario, organizaram, em Lisboa, a 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet, iniciativa que reuniu diversas empresas e importadores alemães na área dos produtos gourmet. O AgroCluster Ribatejo organizou uma participação conjunta, levando empresas com oferta gourmet ao evento, as quais tiveram oportunidade de apresentar e potenciar a venda dos seus produtos para este mercado com elevado poder de compra e uma apetência para este tipo de produtos.

A 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet aconteceu na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, que se deslocou a Portugal para reunir com empresas portuguesas. A delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste setor e ainda a associação parceira do evento - a Corpus Culinario - que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados.



O AgroCluster Ribatejo participou no evento com 5 empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Lda., Unique Portuguese Taste, Lda., Festivo Começo, S.A., Bee Iellow, Lda. e Paladares Alentejanos, Lda.. Cada empresa participante teve direito a um espaço de exposição, a um perfil elaborado em alemão para distribuição no local e posterior divulgação pela Corpus Culinario aos seus associados na Alemanha, menção da empresa como expositor no portal da Câmara do Comércio (com hiperligação) e ainda a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.

Os importadores alemães presentes mostraram-se bastante agradados com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo.

Fonte: <http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/agrocluster-ribatejo-levou-empresas-%C3%A0-1%C2%AA-ci>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Participação na 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet

DATA: 10 julho 2016

Página: online

Categoria: Economia

Produtores ribatejanos em cimeira gourmet com Alemanha

domingo, 10 julho 2016 Escrito por Redação



O AgroCluster Ribatejo levou cinco produtores ribatejanos à 1ª cimeira luso-alemã gourmet, uma iniciativa que decorreu em Lisboa, e que reuniu diversas empresas e importadores da Alemanha na área dos produtos de qualidade superior.

Eduardo Loureiro, Unique Portuguese Taste, Festivo Começo, Bee Iellow e Paladares Alentejanos foram as empresas do Ribatejo que marcaram presença no evento, onde cada uma teve direito a um espaço de exposição, a um perfil elaborado em alemão para distribuição no local, e a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.

O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, que se deslocou a Portugal precisamente para reunir com as empresas portuguesas.

Composta por 16 potenciais compradores, a delegação alemã incluiu proprietários de lojas gourmet, importadores especializados no setor e ainda a associação parceira do evento, a "Corpus Culinario", que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados.

"Os importadores alemães presentes mostraram-se bastante agradados com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo", salienta esta organização em jeito de balanço.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/16189-produtores-ribatejanos-em-cimeira-gourmet-com-alemanha>

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA
CIES – Centro de Inovação Empresarial de Santarém, Largo Infante Santo, 2005-246 Santarém

Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com

PORTUGAL

Cimeira Luso-Alemã Gourmet desperta interesse de importadores alemães

Ontem às 11:15

Like 1 Share Tweetar Partilhar 0



A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA), em parceria com a associação Corpus Culinario, organizaram, em Lisboa, a 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet. O evento reuniu várias empresas e importadores alemães na área dos produtos gourmet. Os importadores alemães presentes mostraram-se muito interesse com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo.

O AgroCluster Ribatejo organizou uma participação conjunta, levando empresas com oferta gourmet ao evento, as quais tiveram oportunidade de apresentar e potenciar a venda dos seus produtos para este mercado com elevado poder de compra e uma apetência para este tipo de produtos.

A iniciativa teve lugar na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã (composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste setor), que se deslocou a Portugal para reunir com empresas portuguesas.

O AgroCluster Ribatejo participou no evento com 5 empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Lda., Unique Portuguese Taste, Lda., Festivo Começo, S.A., Bee Iellow, Lda. e Paladares Alentejanos, Lda.. Cada empresa participante teve um espaço de exposição, um perfil elaborado em alemão para distribuição no local e posterior divulgação pela Corpus Culinario aos seus associados na Alemanha, menção da empresa como expositor no portal da Câmara do Comércio e ainda a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.

Fonte: <http://bomdia.eu/cimeira-luso-alema-gourmet-desperta-interesse-de-importadores-alemaes/>

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA
CIES – Centro de Inovação Empresarial de Santarém, Largo Infante Santo, 2005-246 Santarém

Página INTERNET: www.agrocluster.com **Correio Electrónico:** geral@agrocluster.com

Órgão de Comunicação: **OMIRANTE.PT**

Assunto: Projeto Incubar+Lezíria

DATA: 13 julho 2016

Página: online

Concurso de ideias para a Lezíria do Tejo atraiu 31 candidaturas



Incubar+Lezíria é uma iniciativa promovida por Nersant, Politécnico de Santarém, Agrocluster Ribatejo e Desmor.

O primeiro concurso de ideias de negócio do projecto Incubar+Lezíria registou 31 candidaturas, sendo 13 dos projectos empresariais recebidos oriundos de fora do Ribatejo. Das 18 restantes, 14 são de empreendedores residentes na Lezíria do Tejo e 4 no Médio Tejo. Quanto à média de idade dos concorrentes, foi de 29,8 anos, tendo a maioria dos candidatos formação superior (3% têm o grau de doutor, 26% são mestres e 48% licenciados, enquanto 13% são finalistas de licenciatura e apenas 10% são empreendedores com 12º ano ou menos).

O júri do concurso, composto pelos professores Francisco Avillez, Maria do Rosário Partidário e Manuel Laranja, e também pelos presidentes das quatro instituições promotoras do mesmo - Nersant, Instituto Politécnico de Santarém, Agrocluster Ribatejo e Desmor - vai agora analisar as candidaturas, devendo os resultados ser apresentados na última semana de Julho.

Aos três projectos vencedores será atribuído um conjunto de benefícios nomeadamente a pré-incubação física para desenvolvimento do projecto, em sistema de co-working reservado, por um período de três meses, na Startup Santarém ou no Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, a incubação física (pós-início de actividade) em sistema de co-working reservado, por um período de 6 meses, na Startup Santarém ou no Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, a participação num programa de aceleração da Startup Santarém apoiado por uma equipa de consultores e mentores de referência e ainda uma bolsa monetária para transformação da ideia em iniciativa empresarial, durante três meses.



O I Concurso Incubar+Lezíria realizou-se no âmbito de um projecto com o mesmo nome dinamizado pela Nersant, Politécnico de Santarém, Agrocluster Ribatejo e Desmor que visa promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas na região da Lezíria do Tejo.

O programa destinou-se a todos os empreendedores, sobretudo aos mais jovens e qualificados, oriundos de qualquer local, interessados em iniciar uma actividade ou criar uma empresa inovadora e sediá-la num dos concelhos pertencentes à Lezíria do Tejo.

O I Concurso Incubar+Lezíria foi o primeiro de quatro concursos previstos no âmbito deste projecto e centrou-se nas temáticas da Alimentação, Agricultura, Agroindústria, Floresta, Energia, Ambiente e Recursos Naturais. O próximo concurso de ideias de negócio decorrerá durante o mês de Novembro e centrar-se-á nas temáticas da Inovação no Desporto, Saúde e Bem-Estar.

Os interessados em saber mais sobre o projecto Incubar+Lezíria e participar nas suas actividades deverão visitar o site do projeto em <http://incubarmaisleziria.pt> ou o portal do Sítio do Empreendedor em <http://sitiodoempreendedor.nersant.pt>. Mais informações podem ainda ser prestadas pelo Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da Nersant, através dos contactos dtatic@nersant.pt ou 249 839 500.

Fonte: <http://omirante.pt/desporto/2016-07-13-Concurso-de-ideias-para-a-Leziria-do-Tejo-atraiu-31-candidaturas>

AgroCluster Ribatejo levou empresas à Cimeira Luso-Alemã Gourmet

A primeira cimeira Luso-Alemã Gourmet aconteceu na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de Junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, que se deslocou a Portugal para reunir com empresas portuguesas. A delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste sector e ainda a associação parceira do evento - a Corpus

Culinario - que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados.

O AgroCluster Ribatejo participou no evento com cinco empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Lda., Unique Portuguese Taste, Lda., Festivo Começo, S.A., Bee Iellow, Lda. e Paladares Alentejanos, Lda.. Cada empresa participante teve direito a um espaço de exposição, a um perfil elaborado em alemão para distribuição no local

e posterior divulgação pela Corpus Culinario aos seus associados na Alemanha, menção da empresa como expositor no portal da Câmara do Comércio (com hiperligação) e ainda a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.

Os importadores alemães presentes mostraram-se bastante agradados com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo.

Órgão de Comunicação:



Assunto: I. Cimeira Luso-Alemã Gourmet

DATA: 14 julho 2016

Página: 45



AgroCluster Ribatejo em Cimeira Luso-Alemã

PROMOÇÃO O AgroCluster Ribatejo organizou a participação conjunta de empresas portuguesas da agroindústria na 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet, que foi organizada pela CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, em parceria com a associação Corpus Culinario, em Lisboa. A iniciativa reuniu 16 empresas e importadores alemães na área dos produtos gourmet com o objetivo de apresentar os produtos gourmet portugueses à delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste setor e ainda a associação parceira do evento - a Corpus Culinario - que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados. O AgroCluster Ribatejo levou 5 empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Unique Portuguese Taste, Festivo Começo, Bee Iellow e Paladares Alentejanos.



Órgão de Comunicação:

Assunto: Projeto Bioware

DATA: 15 julho 2016

Página: online

NOVO PROJETO APROVADO PARA A PROMOÇÃO DA BIOECONOMIA

NERSANT e Agrocluster querem economia da região mais sustentável

Redação em Sexta, Julho 15, 2016 - 15:14

 Partilhar
  Imprimir
  PDF

Com uma população mundial crescente e com recursos naturais finitos, o planeta Terra precisa de recursos biológicos renováveis que permitam garantir alimentos saudáveis e seguros para consumo humano e animal, bem como materiais, energia e outros produtos ligados à produção sustentável. O bio-ware é o projeto da NERSANT e do Agrocluster Ribatejo que acaba de ser aprovado e que pretende potenciar a criação de projetos inovadores no âmbito da bioeconomia.

A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia, que adotou, inclusivamente, uma estratégia para a promoção do conceito, espelhado no programa Horizonte 2020, e que irá gerar cerca de 130 mil postos de trabalho e 45 mil milhões de euros de valor acrescentado até 2025.

Neste sentido, e tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a NERSANT e o Agrocluster Ribatejo candidataram ao COMPETE 2020 e viram aprovado um projeto que tem como objetivo a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projetos inovadores no âmbito da bioeconomia. Este projeto, de nome Bio-ware – pretende assim sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projetos inovadores que possam ser desenvolvidos nesta área.



De facto, reconhecendo-se a forte ligação da região à terra e aos recursos biológicos, o Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da Bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. Espera-se que estas sinergias que vão agora ser promovidas possam oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

Para que o processo de criação de sinergias e projetos de inovação no âmbito da Bioeconomia seja um sucesso, a NERSANT e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projeto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso na área da Bioeconomia e de oportunidades de atividades ligadas à Bioeconomia. Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias em torno da Bioeconomia e a organização de atividades/iniciativas com vista à sensibilização e disseminação do conceito. No âmbito do projeto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital em torno da Bioeconomia, plataforma esta que deverá ser capaz de ligar todos os agentes relevantes do âmbito da Bioeconomia, no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

Fonte: <http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/nersant-e-agrocluster-querem-economia-da-re>

Órgão de Comunicação: **CIDADE DE TOMAR**

Assunto: I. Cimeira Luso-Alemã Gourmet

DATA: 15 julho 2016

Página: 22

AgroCluster Ribatejo levou empresas à 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet



Iniciativa reuniu diversas empresas e importadores alemães

A CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, em parceria com a associação Corpus Culinario, organizaram, em Lisboa, a 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet, iniciativa que reuniu diversas empresas e importadores alemães na área dos produtos gourmet. O AgroCluster Ribatejo organizou uma participação conjunta, levando empresas com oferta gourmet ao evento, as quais tiveram oportunidade de apresentar e potenciar a venda dos seus produtos para este mercado com

elevado poder de compra e uma apetência para este tipo de produtos.

A 1.ª Cimeira Luso-Alemã Gourmet aconteceu na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, que se deslocou a Portugal para reunir com empresas portuguesas. A delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, entre proprietários de lojas gourmet alemãs, importadores especializados neste setor e ainda a asso-

ciação parceira do evento - a Corpus Culinario - que representa os comerciantes líderes de produtos gourmet na Alemanha, num total de 70 associados.

O AgroCluster Ribatejo participou no evento com 5 empresas associadas: Eduardo Loureiro Unipessoal, Lda., Unique Portuguese Taste, Lda., Festivo Começo, S.A., Bee Iellow, Lda. e Paladares Alentejanos, Lda.. Cada empresa participante teve direito a um espaço de exposição, a um perfil elaborado em alemão para distribuição no local e poste-

rior divulgação pela Corpus Culinario aos seus associados na Alemanha, menção da empresa como expositor no portal da Câmara do Comércio (com hiperligação) e ainda a mostrar e dar a degustar os seus produtos no showcooking e almoço realizados no local.

Os importadores alemães presentes mostraram-se bastante agradados com a oferta portuguesa, existindo grandes e reais oportunidades de negócio para as empresas associadas do AgroCluster Ribatejo.



Órgão de Comunicação:

Assunto: Projeto BioWare

DATA: 17 julho 2016

Página: online

Categoria: Economia

Nersant e Agrocluster lançam projeto de bioeconomia

domingo, 17 julho 2016 Escrito por Redação



A Nersant e o Agrocluster Ribatejo viram recentemente aprovado o "Bio-ware", um projeto que pretende potenciar a criação de projetos inovadores no âmbito da bioeconomia.

Tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a Nersant e o Agrocluster "candidataram ao COMPETE 2020 e viram aprovado um projeto que tem como objetivo a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projetos inovadores no âmbito da bioeconomia", explica uma nota de imprensa da associação empresarial.

Este projeto "pretende assim sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projetos inovadores que possam ser desenvolvidos nesta área", acrescenta a mesma nota.

Para os promotores, que reconhecem a forte ligação da região à terra e aos recursos biológicos, "o Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis".

A Nersant e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projeto, prevendo, em primeiro lugar, "a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso na área da bioeconomia e de oportunidades de atividades relacionadas", explica a mesma nota.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/16252-nersant-e-agrocluster-lancam-projeto-de-bioeconomia>

Órgão de Comunicação:

OMIRANTE.PT
DIÁRIO ONLINE

Assunto: Projeto BioWare

DATA: 19 julho 2016

Página: online

Nersant e Agrocluster com projecto aprovado para a promoção da bioeconomia



partilhe no Facebook



partilhe no Twitter



partilhe no Google+



A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia.

O bio-ware é um projecto da Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém e do Agrocluster Ribatejo que acaba de ser aprovado e que pretende potenciar a criação de projectos inovadores no âmbito da bioeconomia.

A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia, que adoptou, inclusivamente, uma estratégia para a promoção do conceito, espelhado no programa Horizonte 2020, e que irá gerar cerca de 130 mil postos de trabalho e 45 mil milhões de euros de valor acrescentado até 2025.

Neste sentido, e tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a Nersant e o Agrocluster Ribatejo candidataram ao COMPETE 2020 e viram aprovado um projecto que visa a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projectos inovadores no âmbito da bioeconomia. Este projecto, de nome Bio-ware – pretende sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projectos inovadores.

O Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. Espera-se que estas sinergias possam oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

A Nersant e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projecto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso na área da bioeconomia e de oportunidades de actividades ligadas à bioeconomia. Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias e a organização de actividades com vista à sensibilização e disseminação do conceito.

No âmbito do projecto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital em torno da bioeconomia, capaz de ligar todos os agentes relevantes no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-07-18-Nersant-e-Agrocluster-com-projecto-aprovado-para-a-promocao-da-bioeconomia>

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA
CIES – Centro de Inovação Empresarial de Santarém, Largo Infante Santo, 2005-246 Santarém

Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com



Órgão de Comunicação:

Assunto: Projeto BioWare

DATA: 20 julho 2016

Página: online

Bio-Ware- Programa de Sensibilização para a Bioeconomia

A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia.

O bio-ware é um projeto da Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém e do Agrocluster Ribatejo que acaba de ser aprovado e que pretende potenciar a criação de projetos inovadores no âmbito da bioeconomia.

A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia, que adoptou, inclusivamente, uma estratégia para a promoção do conceito, espelhado no programa Horizonte 2020, e que irá gerar cerca de 130 mil postos de trabalho e 45 mil milhões de euros de valor acrescentado até 2025.

Neste sentido, e tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a Nersant e o Agrocluster Ribatejo viram aprovado um projeto que visa a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projetos inovadores no âmbito da bioeconomia. Este projecto, de nome Bio-ware - pretende sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projetos inovadores.

O Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. Espera-se que estas sinergias possam oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.



A Nersant e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projeto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso na área da bioeconomia e de oportunidades de actividades ligadas à bioeconomia. Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias e a organização de actividades com vista à sensibilização e disseminação do conceito.

No âmbito do projeto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital em torno da bioeconomia, capaz de ligar todos os agentes relevantes no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

Apoio

Bio-Ware- Programa de Sensibilização para a Bioeconomia é um projeto apoiado pelo Compete 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no âmbito do Sistema de Apoio a Ações que conta com um investimento Elegível de 302 mil euros o que corresponde a um Incentivo FEDER de 256 mil euros.

Fonte: http://www.poci-compet2020.pt/noticias/detalhe/Proj16163_Bio-Ware

Nersant e Agrocluster com projecto aprovado para a promoção da bioeconomia

O bio-ware é um projecto da Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém e do Agrocluster Ribatejo que acaba de ser aprovado e que pretende potenciar a criação de projectos inovadores no âmbito da bioeconomia.

A bioeconomia é um dos desafios estratégicos no âmbito da investigação e da inovação da Comunidade Europeia, que adoptou, inclusivamente, uma estratégia para a promoção do conceito, espelhado no programa Horizonte 2020, e que irá gerar cerca de 130 mil postos de trabalho e 45 mil milhões de euros de valor acrescentado até 2025.

Neste sentido, e tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a Nersant e o Agrocluster Ribatejo candidataram ao COMPETE 2020 e viram aprovado um projecto que visa a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projectos inovadores no âmbito da bioeconomia. Este projecto, de nome Bio-ware - pretende sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projectos inovadores.

O Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. Espera-se que estas sinergias possam oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

A Nersant e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projecto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso na área da bioeconomia e de oportunidades de actividades ligadas à bioeconomia. Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias e a organização de actividades com vista à sensibilização e disseminação do conceito.

No âmbito do projecto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital em torno da bioeconomia, capaz de ligar todos os agentes relevantes no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Projeto Natureef

DATA: 04 agosto 2016

Página: online

Hen fora da Europa com a Química Verde

aglomerado química Zachodniopomorski no projecto europeu Natureef já suporta três dos seus membros em entrar nos mercados da América do Sul, China e Filipinas.



O projeto Natureef ajuda as empresas na entrada com a sua oferta para os mercados da Ásia e da América do Sul / foto: Pixabay.com /

Química Verde é um dos nove grupos europeus de cooperação no projeto **Natureef**. No grupo existem grupos: Femac (Espanha), Inbiom (Dinamarca), Agrocluster (Portugal), CREA (República Checa), Végépolys (França), Green Synergy (Bulgária) e Innoskart (Hungria). O principal objectivo do Cluster Parceria Estratégica é intensificar a cooperação entre os clusters e representantes de empresas, a fim de utilizar de forma eficiente os recursos naturais e promover a investigação, desenvolvimento e inovação das empresas.



- Nossa tarefa é promover a cooperação entre os diferentes sectores da economia e facilitar a internacionalização das pequenas e médias empresas em mercados não europeus através de orientação e difusão de tecnologias inovadoras - diz **Jasmina Solecka**, gerente de projeto Natureef do cluster Química Verde. **Luke Kruszyński**, projectos animador em Química Verde acrescenta: - em geral, o projeto que estamos à procura de potenciais parceiros de negócios para as empresas pertencentes a Química verde, mas também ajudar a encontrar soluções para os problemas tecnológicos, se eles são relatados pela empresa.

O programa de apoio Natureef tentar ter três Empresa Oeste - Fosfan de Szczecin, Radex com Kamieniec e Team-Rol com Pyrzyc.

Fonte: http://szczecinbiznes.pl/kategorie/nauka-i-biznes/Hen-pozza-Europe-z-Zielona-Chemia_4399

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

DATA: 01 outubro 2016

Página: 09-1

Assunto: Nersant e Agrocluster querem criar estratégia regional para a bioeconomia

Nersant e Agrocluster querem criar estratégia regional para a bioeconomia

A bioeconomia é uma economia sustentável que reúne todos os sectores da economia que utilizam recursos biológicos. A intenção é potenciar a criação de projectos inovadores neste domínio.

A Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo acabam de ver aprovado o projecto bio-ware, que pretende potenciar a criação de projectos inovadores no âmbito da bioeconomia. O projecto foi candidato ao programa COMPETE 2020 e tem como objectivo a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projectos inovadores no âmbito des-

te conceito.

A bioeconomia é uma economia sustentável que reúne todos os sectores da economia que utilizam recursos biológicos (seres vivos). Este conceito destina-se a oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, a substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

Para que o processo de criação de sinergias e projectos de inovação no âmbito da bioeconomia seja um sucesso, a Nersant e o Agrocluster vão em breve operacionalizar o projecto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso nesta

área e de oportunidades de actividades ligadas à bioeconomia.

Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias em torno da bioeconomia e a organização de actividades/iniciativas com vista à sensibilização e disseminação do conceito. No âmbito do projecto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital que deverá ser capaz de ligar todos os agentes relevantes do âmbito da bioeconomia, no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

As informações relativas a este projecto são prestadas através do Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da Nersant, através dos contactos dati@nersant.pt ou 249 839 500.

Nersant e AgroCluster querem criar estratégia regional para a bioeconomia

A bioeconomia é uma economia sustentável que reúne todos os setores da economia que utilizam recursos biológicos (seres vivos). Este conceito destina-se a oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, a substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

A Nersant e o AgroCluster vão potenciar a criação de projetos inovadores neste domínio, através da criação de uma rede regional.

Com uma população mundial crescente e com recursos naturais finitos, o planeta Terra precisa de recursos biológicos renováveis que permitam garantir alimentos saudáveis e seguros para consumo humano e animal, bem como materiais, energia e outros produtos ligados à produção sustentável.

De facto, reconhecendo-se a forte ligação da região à terra e aos recursos biológicos, o Ribatejo tem um enorme potencial inexplorado em torno da bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis.

Neste sentido, e tendo em conta a importância de uma economia mais sustentável, a Nersant e o AgroCluster Ribatejo

acabam de ver aprovado o projeto bio-ware, que pretende, precisamente, potenciar a criação de projetos inovadores no âmbito da bioeconomia. O projeto foi candidatado ao "COMPETE 2020" e tem como objetivo a criação de uma rede de agentes regionais capaz de criar, em parceria, projetos inovadores no âmbito deste conceito. O bio-ware pretende assim sensibilizar os agentes da região para esta problemática e promover, simultaneamente, o diálogo entre os mesmos para que possam ser identificadas sinergias que resultem em projetos inovadores que possam ser desenvolvidos nesta área.

Espera-se que estas sinergias que vão agora ser promovidas possam oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise económica, as mudanças climáticas, a substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.

Para que o processo de criação de sinergias e projetos de inovação no âmbito da bioeconomia seja um sucesso, a Nersant e o AgroCluster vão em breve operacionalizar o projeto, prevendo, em primeiro lugar, a identificação de um conjunto de empresas nacionais que sejam representativas enquanto exemplos de sucesso nesta área e de oportunidades de atividades ligadas à bioeconomia. Vão ainda ser implementadas metodologias criativas de geração de ideias em torno da bioeconomia e a organização de atividades/iniciativas com vista à sensibilização e disseminação do conceito. No âmbito do projeto, será ainda desenvolvida uma plataforma digital que deverá ser capaz de ligar todos os agentes relevantes do âmbito da bioeconomia, no sentido de lhes proporcionar um espaço de partilha de ideias e de abordagem integrada à temática.

Órgão de Comunicação:



DATA: 03 outubro 2016

Página: online

Assunto: Natureef

Categoria: Economia

AgroCluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef

 segunda, 03 outubro 2016 Escrito por Redação



O AgroCluster Ribatejo acolheu no dia 29 de setembro, na sede da Nersant, em Torres Novas, uma reunião de trabalho dos parceiros do projeto europeu Natureef, do qual faz parte, e onde estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, Republica Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais.

O Natureef é um consórcio que pretende promover um novo modelo de negócios, projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/17011-agrocluster-ribatejo-acolheu-meeting-internacional-do-natureef>

03 OCT 2016

AgroCluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef

Por Jornal Abarca

O AgroCluster Ribatejo recebeu, na NERSANT em Torres Novas, uma reunião de trabalho dos parceiros do projeto europeu NATUREEF, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, Republica Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião, realizada a 29 de setembro, teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais.

Para além do AgroCluster Ribatejo, representado pelo seu presidente, Carlos Lopes de Sousa, estiveram presentes os parceiros de oito países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), INNOSKART ICT Cluster (Hungria), CREA Hydro&Energy (República Checa), VEGEPOLYS (França), Green Synergy Cluster (Bulgária), BIOMASTEC/Euraconsultant (Alemanha), Cluster Association-Green Chemistry (Polónia) e INBIOM (Dinamarca).



Carlos Lopes de Sousa, ao centro

O NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implantando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita-lhe estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos

Fonte: <http://www.abarca.com.pt/?cix=noticia65400>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Natureef

DATA: 03 outubro 2016

Página: online

AGROCLUSTER RIBATEJO ACOlheu MEETING INTERNACIONAL DO NATUREEF

NERSANT recebe reunião de Consórcio Europeu

Redação em Segunda, Outubro 3, 2016 - 21:49

 Partilhar  Imprimir  PDF

O AgroCluster Ribatejo acolheu na NERSANT em Torres Novas uma reunião de trabalho dos parceiros do projeto europeu NATUREEF, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, Republica Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião, realizada no dia 29 de setembro, teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo, representado pelo seu Presidente, Carlos Lopes de Sousa, estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), do INNOSKART ICT Cluster (Hungria), do CREA Hydro&Energy (República Checa), do VEGEPOLYS (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do BIOMASTEC/ Euraconsultant (Alemanha), do Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do INBIOM (Dinamarca).

O NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Fonte: <http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/nersant-recebe-reuni%C3%A3o-de-cons%C3%B3rcio-europeu>

Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra Promocional - Suíça

DATA: 04 outubro 2016

Página: online

SUÍÇA

Ribatejo promove produtos portugueses na Suíça

Terça-feira 4 de outubro de 2016 às 14:49

Like 17 Share Tweetar Partilhar 0



No dia 10 de novembro, o AgroCluster Ribatejo vai estar com um conjunto de empresas nacionais, numa mostra de produtos portugueses que se vai realizar em Genebra, na Suíça. O evento é direcionado a compradores e importadores suíços, pelo que esta pode ser uma oportunidade para as marcas portuguesas entrarem neste mercado.

Com o objetivo de identificar e proporcionar oportunidades de exportação para as suas empresas associadas, o AgroCluster encontra-se a organizar uma mostra promocional em Genebra, Suíça, direcionada a importadores, distribuidores, supermercados, agentes comerciais e entidades de relevo no mercado suíço.

O evento é, portanto, direcionado exclusivamente a profissionais suíços, sendo uma oportunidade única para as empresas portuguesas, uma vez que poderão conhecer e firmar parceiros, clientes, agentes, distribuidores ou representantes num dos mercados mais ricos da Europa.



A mostra decorrerá no dia 10 de novembro e incluirá diversas ações, tais como o agendamento e organização de reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Neste momento, o AgroCluster Ribatejo ainda tem vagas para as empresas que pretendam participar nesta mostra na Suíça. Os interessados devem assim contactar o AgroCluster através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500 (inscrições até ao dia 07 de outubro).

Fonte: <http://bomdia.ch/ribatejo-promove-produtos-portugueses-na-suica/>

ECONOMIA | 05-10-2016 00:02

AgroCluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef



Consórcio Europeu reuniu nas instalações da Nersant em Torres Novas.

O AgroCluster Ribatejo acolheu nas instalações da Nersant em Torres Novas uma reunião de trabalho dos parceiros do projecto europeu Natureef, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, Republica Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião teve como objectivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo, representado pelo seu Presidente, Carlos Lopes de Sousa, estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), do INNOSKART ICT Cluster (Hungria), do CREA Hydro&Energy (República Checa), do VEGEPOLYS (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do BIOMASTEC/Euraconsultant (Alemanha), do Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do INBIOM (Dinamarca).

O Natureef é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projectando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersectorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-10-04-AgroCluster-Ribatejo-acolheu-meeting-internacional-do-Natureef-1>

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Agrocluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef

DATA: 06 outubro 2016

Página: 09



AgroCluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef

Consórcio Europeu reuniu nas instalações da Nersant em Torres Novas

O AgroCluster Ribatejo acolheu nas instalações da Nersant em Torres Novas uma reunião de trabalho dos parceiros do projecto europeu Natureef, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, República Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião, realizada no dia 29 de Setembro, teve como objectivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo, representa-

do pelo seu Presidente, Carlos Lopes de Sousa, estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), do INNOSKART ICT Cluster (Hungria), do CREA Hydro&Energy (República Checa), do VEGEPOLYS (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do BIOMASTEC/Euraconsultant (Alemanha), do Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do INBIOM (Dinamarca).

O Natureef é um consórcio que pretende promover “um novo modelo de negócios”, projectando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersectorial,

facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito “Recurso Natural Eficiente”, que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos ●

Órgão de Comunicação:



DATA: 06 outubro 2016

Assunto: Agrocluster Ribatejo recebe reunião internacional de agroindústria

Página: 18-2

Agrocluster Ribatejo recebe reunião internacional de agroindústria

EFICIÊNCIA O AgroCluster Ribatejo acolheu nas instalações da Nersant, em Torres Novas, uma reunião do consórcio europeu de clusters agroindustriais que integram o projeto europeu Natureef, do qual o cluster ribatejano também faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, República Checa, Dinamarca e Espanha. A reunião decorreu dia 29 de setembro e teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, espe-



cificamente do Femac (Espanha), do Innoskart Ict Cluster (Hungria), do Crea Hydro&Energy (República Checa), do Vegopolys (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do Biomastec/ Euraconsultant (Alemanha), do Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do

Inbiom (Dinamarca). O Natureef é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", através da implementação de uma estratégia conjunta e da cooperação intersetorial, apostando na divulgação de informação relevante para o setor e na orientação das

pequenas e médias empresas para as tecnologias inovadoras e para a internacionalização. Além disso, promove o novo conceito de "recurso natural eficiente", que visa a sustentabilidade e eficiência dos recursos naturais afetos a este setor.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Mostra Promocional - Suíça

DATA: 06 outubro 2016

Página: online

Categoria: Economia

AgroCluster vai mostrar produtos portugueses na Suíça

quinta, 06 outubro 2016 Escrito por Redação



O AgroCluster Ribatejo vai estar com um conjunto de empresas nacionais, numa mostra de produtos portugueses que se vai realizar em Genebra, na Suíça no mês de Novembro. O evento é direccionado a compradores e importadores suíços, pelo que esta pode ser uma oportunidade para as marcas portuguesas entrarem neste mercado.

A mostra decorrerá no dia 10 de novembro e incluirá diversas ações, tais como o agendamento e organização de reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Oo AgroCluster Ribatejo ainda tem vagas para as empresas que pretendam participar nesta mostra na Suíça. Os interessados devem assim contactar através do email geral@agrocluster.com ou do telefone 249 839 500 (inscrições até ao dia 07 de outubro).

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/17042-agrocluster-vai-mostrar-produtos-portugueses-na-suica>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra Promocional - Suíça

DATA: 06 outubro 2016

Página: online

AgroCluster leva produtos portugueses a importadores suíços

No dia 10 de novembro, o AgroCluster Ribatejo vai estar com um conjunto de empresas nacionais, numa mostra de produtos portugueses que se vai realizar em Genebra, na Suíça. O evento é direcionado a compradores e importadores suíços, pelo que esta pode ser uma oportunidade para as marcas portuguesas entrarem neste mercado.

Com o objetivo de identificar e proporcionar oportunidades de exportação para as suas empresas associadas, o AgroCluster encontra-se a organizar uma mostra promocional em Genebra, Suíça, direcionada a importadores, distribuidores, supermercados, agentes comerciais e entidades de relevo no mercado suíço.

O evento é, portanto, direcionado exclusivamente a profissionais suíços, sendo uma oportunidade única para as empresas portuguesas, uma vez que poderão conhecer e firmar parceiros, clientes, agentes, distribuidores ou representantes num dos mercados mais ricos da Europa.

A mostra decorrerá no dia 10 de novembro e incluirá diversas ações, tais como o agendamento e organização de reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Fonte: <http://noticiasdoribatejo.blogs.sapo.pt/>

NERSANT recebe reunião de Consórcio Europeu



Reunião realizou-se a 29 de setembro em Torres Novas

O AgroCluster Ribatejo acolheu na NERSANT em Torres Novas uma reunião de trabalho dos parceiros do projeto europeu NATUREEF, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, República Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião, realizada no dia 29 de setembro, teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo, representado pelo seu Presidente, Carlos Lopes

de Sousa, estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), do INNOSKART ICT Cluster (Hungria), do CREA Hydro&Energy (República Checa), do VEGE-POLYS (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do BIOMASTEC/ Euraconsultant (Alemanha), do Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do INBIOM (Dinamarca).

O NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e

médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

Órgão de Comunicação: **CORREIO DO RIBATEJO**

Assunto: Natureef

DATA: 07 outubro 2016

Página: 13

AgroCluster Ribatejo acolheu meeting internacional do Natureef

NERSANT recebe reunião de Consórcio Europeu



O AgroCluster Ribatejo acolheu na NERSANT em Torres Novas uma reunião de trabalho dos parceiros do projeto europeu NATUREEF, do qual faz parte. No encontro estiveram representados clusters de países como a Alemanha, França, Bulgária, Áustria, Polónia, Hungria, República Checa, Dinamarca e Espanha.

A reunião, realizada no dia 29 de setembro, teve como objetivo fazer um balanço dos trabalhos no âmbito deste consórcio europeu, que se desenvolve em torno da eficiência na gestão dos recursos naturais. Para além do AgroCluster Ribatejo, representado pelo seu Presidente, Carlos Lopes de Sousa, estiveram ainda presentes na reunião os parceiros de 8 países europeus, especificamente do FEMAC (Espanha), do INNOSKART ICT Cluster (Hungria), do CREA Hydro&Energy (República Checa), do VEGEPOLYS (França), do Green Synergy Cluster (Bulgária), do BIOMAS-TEC/ Euraconsultant (Alemanha), do

Cluster Association-Green Chemistry (Polónia), e do INBIOM (Dinamarca).

O NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersectorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito "Recurso Natural Eficiente", que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

ECONOMIA | 10-10-2016 09:48

AgroCluster Ribatejo dá a conhecer produtos a importadores suíços



partilhe no Facebook



partilhe no Twitter



partilhe no Google+



Esta é uma oportunidade para a entrada de marcas nacionais no mercado da Suíça.

O AgroCluster Ribatejo vai estar representado com um conjunto de empresas nacionais, numa mostra de produtos portugueses em Genebra, na Suíça, no dia 10 de Novembro.

Esta é uma oportunidade para a entrada de marcas nacionais no mercado da Suíça, sendo que o evento é direccionado a compradores e importadores deste país "O evento é uma oportunidade única para as empresas portuguesas, uma vez que poderão conhecer e firmar parceiros, clientes, agentes, distribuidores ou representantes num dos mercados mais ricos da Europa", refere a organização.

A mostra incluirá diversas acções, tais como o agendamento e organização de reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Neste momento, o AgroCluster Ribatejo ainda tem vagas para as empresas que pretendam participar nesta mostra na Suíça. Os interessados devem assim contactar o AgroCluster através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-10-10-AgroCluster-Ribatejo-da-a-conhecer-produtos-a-importadores-suicos>

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
 SEMANÁRIO REGIONAL
DATA: 13 outubro 2016**Página:****Assunto: Agrocluster Ribatejo dá a conhecer produtos a importadores suíços**

AgroCluster Ribatejo dá a conhecer produtos a importadores suíços

O AgroCluster Ribatejo vai estar representado com um conjunto de empresas nacionais, numa mostra de produtos portugueses em Genebra, na Suíça, no dia 10 de Novembro. Esta é uma oportunidade para a entrada de marcas nacionais no mercado suíço, sendo que o evento é direccionado a compradores e importadores deste país “O evento é uma oportunidade única para as empresas portuguesas, uma vez que poderão conhecer e firmar parceiros, clientes, agentes, distribuidores ou representantes num dos mercados mais ricos da Europa”, refere a organização.

A mostra incluirá diversas acções, tais como o agendamento e organização de

reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de “brief report” de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Neste momento, o AgroCluster Ribatejo ainda tem vagas para as empresas que pretendam participar nesta mostra na Suíça. Os interessados devem assim contactar o AgroCluster através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Agrocluster organiza mostra na Suíça

DATA: 13 outubro 2016

Página: 22-2

Agrocluster organiza mostra na Suíça

INTERNACIONALIZAR O Agrocluster Ribatejo vai realizar no dia 10 de novembro uma mostra de produtos portugueses da fileira em Genebra, na Suíça. O evento é destinado a compradores e importadores suíços (nomeadamente supermercados, agentes comerciais e entidades da cadeia de retalho e distribuição) e apresenta-se como uma oportunidade para as marcas portuguesas entrarem neste mercado. O apoio do Agrocluster nesta mostra inclui diversas ações, desde o agendamento e organização de reuniões com potenciais compradores e entidades locais, transporte de produtos, exposição de produtos em espaço comum, elaboração de “brief report” de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes e ainda a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas participantes.

Órgão de Comunicação:

 **RIBATEJO**

Assunto: Natureef

DATA: 20 outubro 2016

Página: 18-3

Cluster internacional reuniu em Torres Novas

Natureef é um consórcio que divulga novas tecnologias para o uso eficiente dos recursos naturais

PARTILHA A segunda reunião geral do projeto internacional Natureef realizou-se em Portugal, na sede do Agrocluster Ribatejo, em Torres Novas. Este projeto consiste num cluster multinacional que junta organizações interessadas em promover a cooperação e a partilha de soluções tecnológicas que permitam o uso eficiente dos recursos naturais. O Agrocluster Ribatejo integra este consórcio que apresentou candidatura à

European Strategic Cluster Partnership (ESCP), um programa direcionado a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersectorial. Para integrar o consórcio, o Agrocluster teve de fazer prova do selo de bronze que lhe foi atribuído pelo European Cluster Excellence Initiative. Managers Club, projeto criado pela Comissão Europeia que distinguiu este cluster pelo seu funcionamento de excelência.

A Natureef é também um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", através da cooperação intersectorial e orientando as pequenas e médias empresas na utilização de



tecnologias inovadoras que permitam a implementação do conceito "Recurso Natural Eficiente" e, por consequência, permitindo uma maior eficiência da cadeia agroalimentar e do uso que faz da energia. O consórcio vai disponibilizar dados sobre inovações científicas

em gestão de recursos naturais assim como promover a pesquisa orientada para áreas como a biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

Para além do Agrocluster Ribatejo, a Natureef integra parceiros

de 9 países europeus: Biomastec (Alemanha), Vegopolys (França), Green Synergy Cluster (Bulgária), Enviroment Cluster (Austria), Green Chemistry (Polónia), Innoskard (Hungria), Crea Hydro & Energy (República Checa), Inbiom (Dinamarca) e Femac (Espanha).

Órgão de Comunicação:



Assunto: Agrofood Portuguese Cluster

DATA: 04 novembro 2016

Página: 5

Portugal Foods, InovCluster, AgroCluster e Portugal Fresh reorganizam-se

Setor agroalimentar cria Agrofood Portuguese Cluster



A Portugal Foods, o InovCluster, o AgroCluster e a Portugal Fresh avançaram com um projeto comum junto do IAPMEI para a constituição de uma estrutura única associativa das empresas do setor agroindustrial, desde a produção primária à indústria alimentar, passando pelo sistema científico e tecnológico nacional. O novo Agrofood Portuguese Cluster, que aguarda a todo o momento o reconhecimento pelo Governo, insere-se num "exercício de clusterização para o reforço da orientação estratégica de domínios de atuação, setores e cadeias de valor", explica o presidente do IAPMEI. Em declarações à "Vida Económica", Miguel Cruz não esconde a sua "satisfação" por este "exemplo" de "articulação, cooperação e coordenação de esforços de diversas entidades" envolvidas – Portugal Foods, InovCluster, AgroCluster e Portugal Fresh – "em torno de uma estratégia comum de promoção da capacitação tecnológica, de desenvolvimento de novos produtos e da melhoria dos processos produtivos nas empresas" do agroalimentar.

Página 5

PORTUGALFOODS, PORTUGALFRESH, INOVCLUSTER E AGROCLUSTER APRESENTARAM PROJETO COMUM AO IAPMEI

Agroalimentar reorganiza-se no Agrofood Portuguese Cluster

TERESA SILVEIRA
teresasilveira@vidaeconomica.pt

O pólo de competitividade de Portugal Foods, os clusters InovCluster e AgroCluster e a associação Portugal Fresh avançaram com um projeto comum junto do IAPMEI para a constituição de um novo projeto de reorganização associativa das empresas do setor agroindustrial português, envolvendo da produção primária à indústria alimentar, assim como as estruturas do sistema científico e tecnológico nacional. Agrofood Portuguese Cluster é a designação da nova estrutura, que deverá merecer o reconhecimento por parte do Governo, confirmou a "Vida Económica" junto do presidente do IAPMEI.

Questionado pela "Vida Económica", Miguel Cruz explica que o IAPMEI coordenou a avaliação das propostas de reconhecimento de clusters de competitividade lançado em 2015 e que a proposta do Agrofood Portuguese Cluster "é uma das candidaturas".

O presidente do IAPMEI diz que ainda não é "adequado" fazer o anúncio dos clusters que vão ser reconhecidos, mas faz questão de "assinalar a importância deste exercício de clusterização para o reforço da orientação estratégica de domínios de atuação, setores e cadeias de valor, bem como o impacto que estes clusters podem ter na inovação, competitividade e internacionalização da economia portuguesa".

Tanto mais, porque, diz, "o IAPMEI tem vindo a ter uma preocupação extrema de articulação



Miguel Cruz, presidente do IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas.

e consistência dos vários planos estratégicos, bem como na relação dos planos de ação mencionados com iniciativas prioritárias para a competitividade das empresas portuguesas, como sejam a digitalização da economia e indústria 4.0".

Concretamente sobre o Agrofood Portuguese Cluster, Miguel Cruz também não se compromete com o seu reconhecimento oficial, mas manifestou à "Vida Económica" a sua "satisfação" por este "exemplo" de "articulação, cooperação e coordenação de esforços de diversas entidades" envolvidas - Portugal Foods, InovCluster, AgroCluster e Portugal Fresh - "em torno de uma estratégia

comum de promoção da capacitação tecnológica, de desenvolvimento de novos produtos e da melhoria dos processos produtivos nas empresas". Processo esse que, diz Miguel Cruz, possibilitará que as empresas do setor agroindustrial se "adequem às exigências dos mercados nacionais e internacionais, com efeitos ao nível da sua prestação económica e comercial e na economia nacional".

Prioridades do Governo: "inovação e internacionalização"

O processo de reconhecimento daqueles que não-de ser os

novos clusters em cada setor de atividade está "no seu termo", revelou o presidente do IAPMEI à "Vida Económica", na sequência de "um trabalho de apreciação e validação das candidaturas, de articulação com cada um dos proponentes e mesmo da realização de reuniões presenciais". Para fazer o anúncio público, o IAPMEI aguarda apenas que as "condições formais de constituição e composição de cada um dos clusters estejam reunidas".

O presidente do IAPMEI destacou a importância deste "exercício de clusterização" para o "reforço da orientação estratégica de domínios de atuação, setores e cadeias de valor", notando que "o reconhecimento destes clusters, num contexto de política pública, reveste-se de particular importância para potenciar sua atuação, quer na ligação a empresas, associações, entidades do sistema de inovação em Portugal, quer para o estabelecimento de parcerias de valor acrescentado a nível internacional".

As duas prioridades centrais em termos de política pública são a "inovação e internacionalização". Portanto, "qualquer um dos clusters que venha a ser objeto de reconhecimento terá um plano de ação focado no reforço da participação ativa dos diversos parceiros institucionais e setoriais e, principalmente, das empresas". A ordem é clara: trabalhar na "construção de uma estratégia coletiva de suporte à inovação e competitividade internacional da respetiva fileira".

Fonte: <http://www.agroportal.pt/ups/AGROVIDA-NOVEMBRO-2016.pdf>

Agrofood Portuguese Cluster: uma novidade e uma incógnita

O pólo de competitividade Portugal Foods, os clusters InovCluster e AgroCluster e a associação Portugal Fresh avançaram com um projeto comum junto do IAPMEI para a constituição de um novo projeto de reorganização associativa das empresas do setor agroindustrial português, envolvendo da produção primária à indústria alimentar, assim como as estruturas do sistema científico e tecnológico nacional. Agrofood Portuguese Cluster é a designação da nova estrutura, que deverá merecer o reconhecimento por parte do Governo, confirmou a "Vida Económica" junto do presidente do IAPMEI.

Questionado pela "Vida Económica", Miguel Cruz explica que o IAPMEI coordenou a avaliação das propostas de reconhecimento de clusters de competitividade lançado em 2015 e que a proposta do Agrofood Portuguese Cluster "é uma das candidaturas".

O presidente do IAPMEI diz que ainda não é "adequado" fazer o anúncio dos clusters que vão ser reconhecidos, mas faz questão de "assinalar a importância deste exercício de clusterização para o reforço da orientação estratégica de domínios de atuação, setores e cadeias de valor, bem como o impacto que estes clusters podem ter na inovação, competitividade e internacionalização da economia portuguesa".

Tanto mais, porque, diz, "o IAPMEI tem vindo a ter uma preocupação extrema de articulação e consistência dos vários planos estratégicos, bem como na relação dos planos de ação mencionados com iniciativas prioritárias para a competitividade das empresas portuguesas, como sejam a digitalização da economia e indústria 4.0".



Concretamente sobre o Agrofood Portuguese Cluster, Miguel Cruz também não se compromete com o seu reconhecimento oficial, mas manifestou à “Vida Económica” a sua “satisfação” por este “exemplo” de “articulação, cooperação e coordenação de esforços de diversas entidades” envolvidas – Portugal Foods, InovCluster, AgroCluster e Portugal Fresh – “em torno de uma estratégia comum de promoção da capacitação tecnológica, de desenvolvimento de novos produtos e da melhoria dos processos produtivos nas empresas”. Processo esse que, diz Miguel Cruz, possibilitará que as empresas do setor agroindustrial se “adequem às exigências dos mercados nacionais e internacionais, com efeitos ao nível da sua prestação económica e comercial e na economia nacional”.

Prioridades do Governo: “inovação e internacionalização”

O processo de reconhecimento daqueles que hão-de ser os novos clusters em cada setor de atividade está “no seu termo”, revelou o presidente do IAPMEI à “Vida Económica”, na sequência de “um trabalho de apreciação e validação das candidaturas, de articulação com cada um dos proponentes e mesmo da realização de reuniões presenciais”. Para fazer o anúncio público, o IAPMEI aguarda apenas que as “condições formais de constituição e composição de cada um dos clusters estejam reunidas”.

O presidente do IAPMEI destacou a importância deste “exercício de clusterização” para o “reforço da orientação estratégica de domínios de atuação, setores e cadeias de valor”, notando que “o reconhecimento destes clusters, num contexto de política pública, reveste-se de particular importância para potenciar sua atuação, quer na ligação a empresas, associações, entidades do sistema de inovação em Portugal, quer para o estabelecimento de parcerias de valor acrescentado a nível internacional”.

As duas prioridades centrais em termos de política pública são a “inovação e internacionalização”. Portanto, “qualquer um dos clusters que venha a ser objeto de reconhecimento terá um plano de ação focado no reforço da participação ativa dos diversos parceiros institucionais e setoriais e, principalmente, das empresas”. A ordem é clara: trabalhar na “construção de uma estratégia.”

Fonte: Vida Económica

Fonte: <http://www.consagra.pt/uncategorized/agrofood-portuguese-cluster-uma-novidade-e-uma-incognita/>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Mostra Promocional - Suíça

DATA: 10 novembro 2016

Página: 19-3

À descoberta de negócios na Suíça

AGROCLUSTER Esta quinta-feira parte uma comitiva de empresários ribatejanos para uma missão empresarial na Suíça, onde vão participar a mostra de produtos portugueses direcionada a

importadores suíços. A iniciativa é promovida pelo Agrocluster Ribatejo e inclui ainda reuniões formais com potenciais compradores e entidades locais, assim como outras reuniões informais.

Órgão de Comunicação:



DATA: 11 novembro 2016

Página: online

Assunto: Projeto Natureef – Missão México

Categoria: Economia

Agrocluster Ribatejo prepara missão empresarial no México

sexta, 11 novembro 2016 Escrito por Redação



O Agrocluster Ribatejo está no México desde o dia 7 de novembro com alguns dos parceiros do projeto "Natureef", numa viagem realizada no âmbito deste projeto europeu e que tem como objetivo a preparação de uma missão empresarial a este país.

Esta missão, segundo uma nota de imprensa da Nersant, deverá acontecer no próximo ano, com a participação de diversas PME's europeias do setor das energias renováveis, biotecnologias, gestão de resíduos agroalimentares e tecnologias agrícolas e da biomassa.

Da agenda da viagem, faz parte a participação na Expo Agroalimentaria de Guanajuato, a feira agroalimentar mais importante do México.

Para além disso, foi ainda visitado o Langebio - Laboratório de Investigação Genética para a Biodiversidade, onde foram recolhidos testemunhos no âmbito do melhoramento de espécies, criação de novas variedades e sequenciação de genomas, e o Agropark Hight-Tech Green House Cluster, centro de estufas único na América e ainda ao Instituto Tecnológico de Guadalajara.

Na viagem de preparação da missão, estiveram presentes diversos parceiros do projeto Natureef, entre os quais o Agrocluster Ribatejo, o FEMAC (Espanha), o Vegepollys (França) e o Innoskart (Hungria).

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/17350-agrocluster-ribatejo-prepara-missao-empresarial-no-mexico>

O Ribatejo foi até Genebra

Sábado 12 de novembro de 2016 às 03:17

Like 15 share Tweetar Partilhar 0



Esta quinta-feira o Agrocluster Ribatejo apresentou uma mostra de produtos na cidade de Genebra, na Suíça, com o objetivo de dar a conhecer a potencialidade e qualidade dos produtos portugueses.

O facto de a mostra promocional, organizada pelo Agrocluster, ser direccionado a profissionais – compradores, importadores, distribuidores, supermercados, agentes comerciais e entidades de relevo no mercado suíço – é uma oportunidade única para a introdução de produtos portugueses na Suíça, uma vez que este é o espaço ideal para a concretização de parcerias e negócios, neste que é um dos mercados mais ricos da Europa.

A mostra de produtos inclui a realização de diversas atividades, entre elas a realização de reuniões B2B com potenciais compradores e entidades locais, a exposição de produtos em espaço comum e a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas que o Agrocluster representa. Foi ainda preparado um “brief report” de informação de negócios sobre os potenciais compradores participantes na mostra, distribuído no evento.

Fonte: <http://bomdia.ch/o-ribatejo-foi-ate-genebra/>

ECONOMIA | 15-11-2016 15:01

Agrocluster Ribatejo esteve na Suíça a promover produtos



Objectivo é dar a conhecer a potencialidade e qualidade dos produtos portugueses.

O Agrocluster Ribatejo esteve na semana passada a dinamizar uma mostra de produtos na cidade de Genebra, na Suíça, com o objectivo de dar a conhecer a potencialidade e qualidade dos produtos portugueses.

O facto de a mostra promocional, organizada pelo Agrocluster, ser direccionada a profissionais - compradores, importadores, distribuidores, supermercados, agentes comerciais e entidades de relevo no mercado suíço - é uma oportunidade única para a introdução de produtos portugueses na Suíça, uma vez que este é o espaço ideal para a concretização de parcerias e negócios, neste que é um dos mercados mais ricos da Europa.

A mostra de produtos incluiu a realização de diversas actividades, entre elas a realização de reuniões com potenciais compradores e entidades locais, a exposição de produtos em espaço comum e a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas que o Agrocluster representa. Foi ainda preparado um "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores participantes na mostra, distribuído no evento.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-11-15-Agrocluster-Ribatejo-esteve-na-Suica-a-promover-produtos>



Agrocluster Ribatejo no México para preparar missão empresarial

O Agrocluster Ribatejo esteve no México durante a semana passada com alguns dos parceiros do projecto Natureef. A viagem, realizada no âmbito deste projecto europeu, teve como objectivo a preparação de uma missão empresarial a esse país que deverá acontecer no próximo ano, com a participação de diversas PME (pequenas e médias empresas) europeias do sector das energias renováveis, biotecnologias, gestão de resíduos agroalimentares e tecnologias agrícolas e da biomassa.

Da agenda da viagem fez parte a participação na Expo Agroalimentaria de Guanajuato, feira agroalimentar mais importante deste país. Para além disso, foi ainda visitado o Langebio - Laboratório de Investigação Genética para a Biodiversidade, onde foram recolhidos testemunhos no âmbito do melhoramento de espécies, criação de novas variedades e sequencia-

ção de genomas, e o Agropark High-Tech Green House Cluster, centro de estufas único na América e ainda ao Instituto Tecnológico de Guadalajara.

Com base no relatório desta visita de prospecção, o projecto Natureef vai organizar uma missão empresarial destinada a PME europeias no segundo semestre de 2017 e que será liderada pelo cluster francês Vegepolys, com o apoio dos restantes parceiros do projecto. A missão empresarial europeia é direccionada a empresas do sector das energias renováveis, biotecnologias, gestão de resíduos agroalimentares e tecnologias agrícolas e da biomassa.

Na viagem de preparação da missão, que decorreu de 7 a 10 de Novembro, estiveram presentes diversos parceiros do projecto Natureef, entre os quais o Agrocluster Ribatejo, o FEMAC (Espanha), o Vegepolys (França) e o Innoskart (Hungria).



Agrocluster Ribatejo esteve na Suíça a promover produtos portugueses

O Agrocluster Ribatejo esteve na semana passada a dinamizar uma mostra de produtos na cidade de Genebra, na Suíça, com o objectivo de dar a conhecer a potencialidade e qualidade dos produtos portugueses.

O facto de a mostra promocional, organizada pelo Agrocluster, ser direccionada a profissionais - compradores, importadores, distribuidores, supermercados, agentes comerciais e entidades de relevo no mercado suíço - é uma oportunidade única para a introdução de produtos portugueses na Suíça, uma vez que este é o espaço ideal para a concretização de parcerias e negócios, neste que é um dos mercados mais ricos da Europa.

A mostra de produtos incluiu a realização de diversas actividades, entre elas a



realização de reuniões com potenciais compradores e entidades locais, a exposição de produtos em espaço comum e a realização de um cocktail de degustação e networking preparado com os produtos das empresas que o Agrocluster representa. Foi ainda preparado um "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores participantes na mostra, distribuído no evento ●

ECONOMIA | 22-11-2016 00:02

Agrocluster Ribatejo no México para preparar missão empresarial



partilhe no Facebook



partilhe no Twitter



partilhe no Google+



Participaram na Expo Agroalimentaria de Guanajuato.

O Agrocluster Ribatejo esteve no México durante a semana passada com alguns dos parceiros do projecto Natureef. A viagem, realizada no âmbito deste projecto europeu, teve como objectivo a preparação de uma missão empresarial a esse país que deverá acontecer no próximo ano, com a participação de diversas PME (pequenas e médias empresas) europeias do sector das energias renováveis, biotecnologias, gestão de resíduos agroalimentares e tecnologias agrícolas e da biomassa.

Da agenda da viagem fez parte a participação na Expo Agroalimentaria de Guanajuato, feira agroalimentar mais importante deste país. Para além disso, foi ainda visitado o Langebio - Laboratório de Investigação Genética para a Biodiversidade, onde foram recolhidos testemunhos no âmbito do melhoramento de espécies, criação de novas variedades e sequenciação de genomas, e o Agropark Hight-Tech Green House Cluster, centro de estufas único na América e ainda ao Instituto Tecnológico de Guadalajara.

Com base no relatório desta visita de prospecção, o projecto Natureef vai organizar uma missão empresarial destinada a PME europeias no segundo semestre de 2017 e que será liderada pelo cluster francês Vegepolys, com o apoio dos restantes parceiros do projecto. A missão empresarial europeia é direccionada a empresas do sector das energias renováveis, biotecnologias, gestão de resíduos agroalimentares e tecnologias agrícolas e da biomassa.

Na viagem de preparação da missão, que decorreu 7 a 10 de Novembro, estiveram presentes diversos parceiros do projecto Natureef, entre os quais o Agrocluster Ribatejo, o FEMAC (Espanha), o Vegepolys (França) e o Innoskart (Hungria).

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-11-22-Agrocluster-Ribatejo-no-Mexico-para-preparar-missao-empresarial>

Agrocluster Ribatejo organizou seminário sobre Packaging e Embalagem

Foi a primeira de cinco sessões previstas no âmbito do projecto Agrocapacita e que têm como objectivo capacitar as empresas do sector.

Sabia que a decisão final de compra de um produto é baseada na identidade e personalidade do produto através da embalagem? E que a mesma atribui valor ao produto, uma vez que é esta que comunica directamente com o mercado? A necessidade de investir de forma inteligente no packaging e embalagem levou o Agrocluster a realizar em Santarém, um seminário de sensibilização sobre o tema.

Na sessão, dinamizada ao abrigo do projecto cofinanciado Agrocapacita, estiveram presentes diversas empresas do sector agroalimentar da região, que começaram por escutar João Torres Pereira, que foi responsável comercial de uma empresa ligada ao sector, e que falou sobre a sua experiência no lançamento de vários produtos ao longo da sua carreira profissional.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Bispo, profissional com vasta experiência no sector do embalamento, e que aprofundou a importância do packaging e embalagem para as empresas. O orador explicou que a embalagem é uma forma de divulgar, promover, acomodar



e proteger o produto, mas também de comunicar e informar sobre o mesmo, diferenciando-o face aos concorrentes.

A embalagem define também o valor atribuído ao produto, através do interior e especialmente do exterior, onde é possível a uma marca comunicar directamente com o mercado atribuindo valores emocionais ao produto que influenciam a decisão final de compra. O seu design e mensagem são, por isso, factores tão importantes como a própria marca, uma vez que vez que influenciam a compra, o que se reflecte naturalmente no crescimento das vendas.

O projecto Agrocapacita - Capacitação do

Sector Agroalimentar é financiado pelo Alentejo 2020, e tem como objectivo preparar as empresas do sector agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente".

Este seminário sobre Packaging e Embalagem foi o primeiro de cinco seminários previstos no âmbito do Agrocapacita e que têm como objectivo capacitar as empresas do sector. Mais informações sobre o Agrocapacita podem ser consultados junto do portal do Agrocluster Ribatejo em www.agrocluster.com, entidade que está a dinamizar o projecto.

Incubar+Lezíria explica importância da relação com o cliente

No âmbito do Incubar+Lezíria, projecto de promoção do empreendedorismo dinamizado pela Nersant, pelo Instituto Politécnico de Santarém, pelo Agrocluster Ribatejo e pela Desmor, vai realizar-se no dia 6 de Dezembro em Santarém um workshop sobre a importância da relação com o cliente. O orador convidado é o consultor de empresas Nuno Mendonça.

A sessão tem início marcado para as 17h30 na Startup Santarém e vai dar a conhecer aos empreendedores e empresários presentes algumas ferramentas de apoio que podem ser úteis na relação dos mesmos com os seus clientes. Também serão enunciados alguns casos práticos que exemplificarão os assuntos debatidos.

As inscrições para esta sessão de networking são gratuitas e já estão já disponíveis no portal da Nersant, em www.nersant.pt. De referir que o Incubar+Lezíria (<http://incubarmaisleziria.nersant.pt/>) visa promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas na região do Ribatejo através do estímulo, geração e aproveitamento de ideias inovadoras e da capacitação dos empreendedores e seus projectos.

Órgão de Comunicação:

 **RIBATEJO**

Assunto: Seminário "Produto e Embalagem"

DATA: 24 novembro 2016

Página: 19-1



Packaging Porque os olhos também compram

IMAGEM O Agrocluster Ribatejo organizou um seminário sobre a importância do embalamento adequado e apelativo dos produtos. Foi explicado que, muitas vezes, a decisão final de compra de um produto é baseada na identidade e personalidade do produto através da embalagem, uma componente do produto que lhe atribui mais valor, sobretudo de comunicação com o mercado. Neste seminário, dinamizada no âmbito do projeto Agrocapacita, estiveram presentes diversas empresas do setor agroalimentar da região. Pedro Bispo, profissional com experiência no setor do embalamento, explicou

que a embalagem "é uma forma de divulgar, promover, acomodar e proteger o produto, mas também de comunicar e informar sobre o mesmo, diferenciando-o face aos concorrentes". "A embalagem define também o valor atribuído ao produto, através do interior e especialmente do exterior, onde é possível a uma marca comunicar diretamente com o mercado atribuindo valores emocionais ao produto que influenciam a decisão final de compra", referiu ainda o especialista, acrescentando que o design e mensagem das embalagens são fatores tão importantes como a própria marca. O projeto Agrocapa-

cita - Capacitação do Setor Agroalimentar é financiado pelo Alentejo 2020 e tem como objetivo preparar as empresas do setor agroalimentar para enfrentar as dinâmicas dos mercados mais exigentes e competitivos, através da divulgação de informações sobre as tendências de consumo avaliadas num grupo restrito e atualmente estratégico de consumidores "Geração Millenium". Este seminário sobre Packaging e Embalagem foi o primeiro de cinco seminários previstos no âmbito do Agrocapacita. Mais informações sobre este programa no portal do Agrocluster Ribatejo em www.agrocluster.com.

Órgão de Comunicação:

CORREIO DO RIBATEJO 125
Um jornal para toda a família

Assunto: Seminário "Produto e Embalagem"

DATA: 25 novembro 2016

Página: 13-1

Projeto financiado Agrocapacita

Agrocluster Ribatejo organizou seminário sobre Packaging e Embalagem



Sabia que a decisão final de compra de um produto é baseada na identidade e personalidade do produto através da embalagem? E que a mesma atribui valor ao produto, uma vez que é esta que comunica diretamente com o mercado? A necessidade de investir de forma inteligente no packaging e embalagem levou o Agrocluster a realizar em Santarém, um seminário de sensibilização sobre o tema.

Na sessão, dinamizada ao abrigo do projeto cofinanciado Agrocapacita, estiveram presentes diversas empresas do setor agroalimentar da região, que começaram por escutar com atenção João Torres Pereira, que foi responsável comercial de

uma empresa ligada ao setor, e que falou sobre a sua experiência no lançamento de vários produtos ao longo da sua carreira profissional.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Bispo, profissional com vasta experiência no setor do embalamento, e que aprofundou a importância do packaging e embalagem para as empresas. De forma resumida, o orador explicou que a embalagem é uma forma de divulgar, promover, acomodar e proteger o produto, mas também de comunicar e informar sobre o mesmo, diferenciando-o face aos concorrentes. A embalagem define também o valor atribuído ao produto, através do interior e

especialmente do exterior, onde é possível a uma marca comunicar diretamente com o mercado atribuindo valores emocionais ao produto que influenciam a decisão final de compra. O seu design e mensagem são, por isso, fatores tão importantes como a própria marca, uma vez que influenciam a compra, o que se reflete naturalmente no crescimento das vendas.

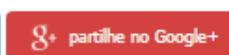
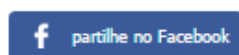
O projeto Agrocapacita - Capacitação do Setor Agroalimentar é financiado pelo Alentejo 2020, e tem como objetivo preparar as empresas do setor agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de

inovação crescente, para o qual o acesso à informação é fator crítico de sucesso, com recurso a informações sobre as tendências de consumo avaliadas num grupo restrito e atualmente estratégico de consumidores "Geração Millenium".

Este seminário sobre Packaging e Embalagem foi o primeiro de cinco seminários previstos no âmbito do Agrocapacita e que têm como objetivo de capacitar as empresas do setor. Mais informações sobre o Agrocapacita podem ser consultados junto do portal do Agrocluster Ribatejo em www.agrocluster.com, entidade que está a dinamizar o projeto.

ECONOMIA | 28-11-2016 00:41

Agrocluster Ribatejo organizou seminário sobre Packaging e Embalagem



Foi a primeira de cinco sessões previstas no âmbito do projecto Agrocapacita.

Sabia que a decisão final de compra de um produto é baseada na identidade e personalidade do produto através da embalagem? E que a mesma atribui valor ao produto, uma vez que é esta que comunica directamente com o mercado? A necessidade de investir de forma inteligente no packaging e embalagem levou o Agrocluster a realizar em Santarém, um seminário de sensibilização sobre o tema.

Na sessão, dinamizada ao abrigo do projecto cofinanciado Agrocapacita, estiveram presentes diversas empresas do sector agroalimentar da região, que começaram por escutar João Torres Pereira, que foi responsável comercial de uma empresa ligada ao sector, e que falou sobre a sua experiência no lançamento de vários produtos ao longo da sua carreira profissional.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Bispo, profissional com vasta experiência no sector do embalamento, e que aprofundou a importância do packaging e embalagem para as empresas. O orador explicou que a embalagem é uma forma de divulgar, promover, acomodar e proteger o produto, mas também de comunicar e informar sobre o mesmo, diferenciando-o face aos concorrentes.

A embalagem define também o valor atribuído ao produto, através do interior e especialmente do exterior, onde é possível a uma marca comunicar directamente com o mercado atribuindo valores emocionais ao produto que influenciam a decisão final de compra. O seu design e mensagem são, por isso, factores tão importantes como a própria marca, uma vez que influenciam a compra, o que se reflecte naturalmente no crescimento das vendas.

O projecto Agrocapacita - Capacitação do Sector Agroalimentar é financiado pelo Alentejo 2020, e tem como objectivo preparar as empresas do sector agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente".



Este seminário sobre Packaging e Embalagem foi o primeiro de cinco seminários previstos no âmbito do Agrocapacita e que têm como objectivo capacitar as empresas do sector. Mais informações sobre o Agrocapacita podem ser consultados junto do portal do Agrocluster Ribatejo em www.agrocluster.com, entidade que está a dinamizar o projecto.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-11-28-Agrocluster-Ribatejo-organizou-seminario-sobre-Packaging-e-Embalagem>

Agrocluster organiza seminário sobre Novos Produtos e Técnicas de Promoção

A inscrição nesta acção, que vai decorrer em Santarém, é gratuita mas obrigatória e deve ser efectuada até dia 7 de Dezembro.

No âmbito do projecto co-financiado Agrocapacita, o Agrocluster Ribatejo vai dinamizar em Santarém, no dia 13 de Dezembro, pelas 14h00, na Startup Santarém, um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção". A inscrição neste workshop é gratuita mas obrigatória e deve ser feita até dia 7 de Dezembro.

Este seminário, o segundo de cinco seminários que o projecto Agrocapacita prevê, tem como objectivo preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção.

A sessão vai contar com a intervenção de um conjunto de oradores de reconhecida experiência nos temas abordados, como Carlos Lacerda, Director de Negócios Internacionais CH Consulting e Ana Osório, Consultora Sénior de Trade Marketing.

O Agrocapacita - Capacitação do Sec-

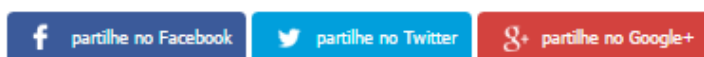
tor Agroalimentar é um projecto financiado pelo Alentejo 2020 e tem como objectivo preparar as empresas do sector agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente, para o qual o acesso à informação é factor crítico de sucesso, com recurso a informações sobre as tendências de consumo avaliadas num grupo restrito e actualmente estratégico de consumidores "Geração Milénium". No âmbito deste projecto, mais três seminários vão ser organizados pelo Agrocluster Ribatejo nesta região do país.

As inscrições são feitas online no portal da Nersant, em www.nersant.pt. Para mais informações, os interessados devem contactar o Agrocluster Ribatejo através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

No âmbito deste projecto, mais três seminários vão ser organizados pelo Agrocluster Ribatejo nesta região do país

ECONOMIA | 01-12-2016 00:02

Agrocluster organiza seminário sobre Novos Produtos e Técnicas de Promoção



Inscrição deve ser feita até dia 7 de Dezembro.

No âmbito do projecto co-financiado Agrocapacita, o Agrocluster Ribatejo vai dinamizar em Santarém, no dia 13 de Dezembro, pelas 14h00, na Startup Santarém, um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção". A inscrição neste workshop é gratuita mas obrigatória e deve ser feita até dia 7 de Dezembro.

Este seminário, o segundo de cinco seminários que o projecto Agrocapacita prevê, tem como objectivo preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção.

A sessão vai contar com a intervenção de um conjunto de oradores de reconhecida experiência nos temas abordados, como Carlos Lacerda, Diretor de Negócios Internacionais CH Consulting e Ana Osório, Consultora Sénior de Trade Marketing.

O Agrocapacita - Capacitação do Sector Agroalimentar é um projecto financiado pelo Alentejo 2020 e tem como objectivo preparar as empresas do sector agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente, para o qual o acesso à informação é factor crítico de sucesso, com recurso a informações sobre as tendências de consumo avaliadas num grupo restrito e atualmente estratégico de consumidores "Geração Millenium". No âmbito deste projecto, mais três seminários vão ser organizados pelo Agrocluster Ribatejo nesta região do país.

As inscrições são feitas online no portal da Nersant, em www.nersant.pt. Para mais informações, os interessados devem contactar o Agrocluster Ribatejo através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-12-01-Agrocluster-organiza-seminario-sobre-Novos-Produtos-e-Tecnicas-de-Promocao>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Seminário "Novos produtos"

DATA: 01 dezembro 2016

Página: 20-3

Agrocluster dynamiza seminário sobre novos produtos e técnicas de promoção

NOVAS TENDÊNCIAS O Agrocluster está a dinamizar o projeto cofinanciado Agrocapacita e vai dinamizar em Santarém, na Startup, no dia 13 de dezembro, pelas 14h0, um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção". As inscrições são gratuitas. Este seminário é o segundo de cinco seminários do projeto Agrocapacita como objetivo preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção. Vão intervir nesta sessão oradores como Carlos Lacerda, diretor de Negócios Internacionais CH Consulting e Ana Osório, consultora sénior de Trade Marketing. Inscrições pelos contatos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Seminário "Novos produtos"

DATA: 08 dezembro 2016

Página: 22-1

Agrocluster **Seminário sobre** **novos produtos** **e técnicas de** **promoção**

NOVAS TENDÊNCIAS O Agrocluster vai dinamizar em Santarém, na Startup, no dia 13, pelas 14h, um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção". As inscrições são gratuitas. Este seminário é o segundo de cinco seminários do projeto Agrocacita como objetivo preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção. A sessão vai ter as intervenções de como Carlos Lacerda, diretor de Negócios Internacionais CH Consulting e Ana Osório, consultora sénior de Trade Marketing. O projeto "Agrocacita - Capacitação do Setor Agroalimentar" é financiado pelo Alentejo 2020 e tem como objetivo preparar as empresas do setor agroalimentar para enfrentar "as novas dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos", para a aposta na inovação, para o acesso à informação e para o uso informações sobre as tendências de consumo de um designado grupo "restrito e atualmente estratégico de consumidores", conhecido como "Geração Millenium".

A Suíça e o setor agroalimentar

O mercado suíço assume-se um dos mais competitivos e desenvolvidos do mundo, apresentando-se famoso pelo seu sistema bancário e pela sua histórica tradição de sigilo, bem como por possuir sedes de organismos internacionais (46 no total). Encontra-se estrategicamente localizada no centro da Europa, delimitada por alguns dos países mais ricos e povoados da União Europeia: a oeste pela França, a sul pela Itália, a este pela Áustria e Liechtenstein e a norte pela Alemanha, não possuindo portanto uma costa marítima.

Recentemente, a Suíça tem sofrido um significativo envelhecimento, acentuado pela crescente esperança de vida e baixa natalidade. Apresenta-se uma economia complexa em termos de regulamentações o que nem sempre facilita o dia-a-dia da sociedade, acrescendo o facto de não pertencer à União Europeia tendo, por isso especificidades neste âmbito de regulamentos.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

- Ocupa o primeiro lugar no índice geral de competitividade, de entre 148 países;
- Posição privilegiada no sub índice "Factores de Inovação e Sofisticação": competências inovadoras e sofisticada cultura empresarial, elevada expressão de gastos em investigação e desenvolvimento, significativa presença de instituições científicas de investigação, consideradas das melhores do mundo, relação cooperativas entre o mundo académico e empresarial que garante que a maior parte da investigação se traduza em produtos e processos comercializáveis;
- Forte competitividade do setor terciário, bem como de algumas indústrias: setor de relojoaria (exporta 95% de sua produção), de construção de máquinas, equipamentos elétricos e metálicos bem como de produtos farmacêuticos;
- Tecido empresarial essencialmente constituído por Pequenas e Médias empresas;
- Ênfase nos recursos humanos altamente qualificados em detrimento da produção em série;

O presente resumo está inserido no âmbito do projeto PROMOTEJO, iniciativa da NERSANT e do Agrocluster Ribatejo. O dossier de mercado completo pode ser adquirido gratuitamente, mediante solicitação.



- Estratégias de "nichos de mercado": gama limitada de produtos altamente especializados, possibilitando que empresas de pequena dimensão consigam dominar o mercado mundial na sua especialidade;
- Período de recessão em 2009 (contração de 1,9% do crescimento económico), seguido de uma rápida e sólida recuperação (em 2010, registou-se um crescimento económico de 3%);
- Anos seguintes: Cenário menos positivo dada a dívida soberana na Zona Euro, debilidade económica da União Europeia e conjuntura económica mundial;

COMÉRCIO INTERNACIONAL – BALANÇA COMERCIAL

- Posição de destaque nos rankings quer como exportador (23º lugar em 2013), quer como importador (26.º lugar)
- Entre 2009 e 2013, a taxa média de crescimento das exportações ascendeu a 12,2 % ao ano e a das importações a 10,9 %
- Tendência de crescimento das exportações e das importações para os anos seguintes

Ao nível de parceiros comerciais da Suíça, salienta-se em 2013 a UE28, com 54,9 % das exportações e 72,8 % das importações, destacando-se a Alemanha que enquanto cliente apresentava uma quota de 18,5 % e de 28,1 % como fornecedor. Ainda, em 2013, os Estados Unidos da América, a Itália, a França e o Reino Unido revelam-se os cinco principais clientes que, no seu conjunto representam 49,6 % do valor das exportações. No entanto tem-se registado um decréscimo das quotas da Alemanha em detrimento de um aumento da dos EUA. De notar, que Portugal se posicionou na 30.ª posição enquanto cliente.

Relativamente aos principais fornecedores, para além da Alemanha, evidencia-se a Itália, a França, a China e os Estados Unidos da América, representando no seu conjunto, em 2013, 58,7 % do total importado pela Suíça no último ano. De revelar, que neste âmbito, as quotas da China e dos Estados Unidos da América sofreram aumentos e a Alemanha, Itália e França verificaram diminuições. Torna-se pertinente sublinhar que em 2013, Portugal se posicionou no 25.º lugar a nível de fornecedores, com uma subida de 9 lugares relativamente a 2011.



RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL – COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS

O mercado suíço apresenta relativa importância com o comércio externo português, nomeadamente ao nível de destino das exportações, embora se observe um decréscimo em termos de posições, tanto como fornecedor como cliente. Em 2014, a Suíça verificava o 16.º lugar como cliente e a 27.ª posição como fornecedor. De salientar que a balança comercial bilateral, que se apresentava geralmente desfavorável a Portugal, a partir de 2011, observou um saldo positivo, devido essencialmente ao aumento substancial e permanente das exportações portuguesas para a Suíça e a uma queda das importações. Esta tendência verificou-se também em 2014.

No que concerne às exportações portuguesas, destaque para os produtos e alimentares e máquinas aparelhos que representam cerca de ¼ do valor global exportado em 2013. Relativamente aos produtos alimentares, ressalva-se o vinho de uvas frescas ou cervejas de malte como os bens mais exportados para a Suíça. No que respeita à estrutura exportadora dominam produtos de baixa tecnologia, 50,9 % do total exportado em 2012. Apesar de esta estrutura remeter para uma reduzida sofisticação tecnológica, tem havido uma inversão desta tendência.

Ao nível das importações, evidencia-se, que em 2013, cerca de 59,5 % do valor global das compras diz respeito à categoria de produtos químicos, pelo que o grau de concentração das importações é relativamente superior ao das exportações. A estrutura de importações verifica principalmente produtos de alta tecnologia, 59,2 % do total das importações em 2012, apresentando portanto um teor tecnológico relativamente mais elevado.

ANÁLISE DO SETOR AGROALIMENTAR

Apesar dos preços relativamente elevados da Suíça, especialmente relativamente a outros países, ao qual acresce a redução do turismo, o consumo alimentar continuou a verificar evoluções positivas, (2014), embora a um ritmo mais lento. De salientar, que os quiosques, lojas de conveniência, com novos conceitos de produtos e uma ampla gama de ofertas, com horários longos, assim como os cafés e



OPORTUNIDADES

- Apresentava em 2014 a 4ª posição mundial em termos de PIB per capita;
- Possui uma classe média com um elevado poder de compra, encontrando-se em 2014 em 2º lugar no ranking de países europeus com maior poder de compra;
- Com cerca de 8 milhões de habitantes, cerca de 300 000 são portugueses, relevando maior apetência por produtos da sua origem;
- A Suíça estabelece um tratado de livre comércio com a União Europeia, logo a maioria dos produtos portugueses está isento de tarifas alfandegárias nesse mercado;
- Saldo da balança comercial claramente favorável a Portugal, com tendência crescente de aumento das exportações portuguesas para a Suíça;
- Destaque para a exportação dos produtos alimentares portugueses para a Suíça;
- Tendência crescente do teor tecnológico das exportações portuguesas para a Suíça;
- Existem muitos pequenos importadores de origem portuguesa, opção que deve ser analisada à luz da cobertura geográfica e do posicionamento pretendido no mercado;
- Principais áreas de oportunidades alimentares: fruta e legumes, sobretudo de origem biológica; peixe e marisco fresco; azeite, queijos gourmet; conservas de peixe; vinho; bolachas; refeições preparadas.

DESAFIOS

- Mercado altamente regulado;
- Fragmentação do mercado dada a divisão linguística e cantonal;
- Geralmente restaurantes e supermercados, destacam e preferem produtos de origem suíça;
- Forte consciência de defesa dos produtos nacionais -forte protecionismo cultural que inibe o consumidor suíço de comprar idêntica qualidade a um melhor preço, caso haja alternativa suíça;
- Setores da Alimentação ou Higiene Pessoal custam em Zurique mais 160% do que em Lisboa;
- As principais cadeias de retalho oferecem um número crescente de produtos de marca insignia;
- Alguns produtos contêm taxas alfandegárias ou até normas fitossanitárias que impedem a entrada de produtos.

bares, foram os estabelecimentos que mais verificaram este aumento. (Consumer food service in switzerland, julho de 2015).

Ainda neste âmbito, e uma vez que a Suíça obteve uma recuperação económica mais forte que a zona euro em 2014, com taxas de desemprego a diminuir ligeiramente e com uma taxa de inflação muito próxima de zero, o serviço de restauração cresceu cerca de 1% em 2014, em termos de vendas.

De salientar que os supermercados, em 2014, observaram um crescimento de 2% em termos de valor actual, esperando-se uma tendência de crescimento mais lento ou até de estagnação. (Grocery Retailers in switzerland, Março de 2015). De destacar, que na liderança das discount stores evidencia-se o hipermercado Denner, contudo, neste âmbito, o Lidl e o Aldi também tenham assumido crescente importância.

CONCLUSÕES

A Suíça revela-se uma das economias mais desenvolvidas e competitivas a nível

mundial, com elevada densidade populacional para a sua reduzida dimensão, com um elevado PIB pc que confere aos seus consumidores um elevado poder de compra. As perspetivas económicas para o setor agroalimentar demonstram sinais de relativo crescimento, embora a um ritmo mais lento relativamente aos anos passados. De revelar, que a população suíça prefere melhor qualidade em detrimento de um menor preço o que lhes permite margem de manobra para um consumo médio alto. Ao nível deste setor, concluiu-se a larga importância das exportações portuguesas para este país.



MAIS INFORMAÇÕES

geral@agrocluster.com
249 839 500
www.agrocluster.com

Órgão de Comunicação:

marketaccess
EXPERTS IN INTERNATIONAL BUSINESS

DATA: 17 dezembro 2016

Página: online

Assunto: Mostra Promocional - Suíça

Agrocluster promove sector em Genebra

2016-12-17

O Agrocluster - Cluster Agroindustrial do Ribatejo conseguiu mais de 130 reuniões com compradores e outras entidades relevantes, numa acção promocional na Suíça.



O evento, organizado com o apoio da Market Access, juntou compradores, importadores, distribuidores, supermercados e agentes comerciais num mercado de referência na Europa para o sector alimentar, que depende das compras à União Europeia e que tem um nível de preços dos mais altos no sector.

Para além das reuniões, decorreu uma exposição de produtos em espaço comum e foram degustados os produtos das empresas que o Agrocluster representa. Para Carlos Lopes de Sousa, Presidente do Agrocluster, "a missão à Suíça foi um sucesso".

Fonte: <http://www.marketaccess.pt/pt/noticias/agrocluster-promove-sector-em-genebra.html#.WGpOIVOLTcs>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Seminários

DATA: 22 dezembro 2016

Página: 16



O QUE É ?

O projeto AGROCAPACITA – Capacitação do setor agroalimentar no horizonte 2020, visa a preparação das empresas do setor para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente, para o qual o acesso à informação é fator crítico de sucesso.

OBJETIVOS

CAPACITAR



Ao nível das mais recentes tecnologias e processos inovadores, no que diz respeito a áreas sensíveis das organizações

FACILITAR



A competitividade das PME da Região através do acesso a informação estratégica relevante para sua atividade, designadamente no que respeita ao posicionamento do produto

DISPONIBILIZAR



Informação e ferramentas de apoio às PME que facilite o processo de inovação e desenvolvimento tecnológico

ESTIMULAR



As empresas da região, na sua busca pela excelência, para a contínua mutação das sociedades e seus indivíduos, que geram mudanças obrigatórias nas organizações

ATIVIDADES

Ciclo de Workshops

Estudo de Tendências de Consumo: Geração Y Millennials

Seminário de apresentação resultados do projeto

Seminários de divulgação dos resultados do estudo



16 O RIBATEJO 22 dezembro 2016

Órgão de Comunicação:



Assunto: Seminários

DATA: 23 dezembro 2016

Página: online

Agrocluster ensina a antecipar a procura e a promover novos produtos

quinta, 22 dezembro 2016 Escrito por Redação



O Agrocluster Ribatejo dinamizou em Santarém, no dia 13 de dezembro, um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção", com o objetivo de preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção.

No primeiro dos temas abordados - "Tendências de Novos Produtos", Carlos Lacerda, diretor de Negócios Internacionais da CH Consulting, explicou que o mercado da alimentação requer conhecimentos específicos e uma capacidade de antecipar a procura e o consumo alimentar num horizonte de cinco anos.

O especialista identificou também alguns aspetos que podem interferir nas tendências do consumo, nomeadamente a evolução da sociedade, a demografia, o desenvolvimento urbano, as tecnologias e os novos hábitos de vida, tidos como essenciais para planear o modelo de negócio e o posicionamento da empresa.

Ana Osório, consultora sénior de Trade Marketing, abordou o segundo tema do seminário - "Promoção e Marketing de Produtos Alimentares", explicando que 76% das decisões de compra são feitas no ponto de venda e que os produtos alimentares, sendo produtos de grande consumo, são objeto de técnicas de comercialização e promoção muito exigentes, requerendo por vezes um altíssimo sobre o plano, estratégia e operacionalização.

Este foi o segundo seminário realizado ao abrigo do Agrocapacita - Capacitação do Setor Agroalimentar. Trata-se de um projeto financiado pelo Alentejo 2020 que tem como objetivo preparar as empresas do setor agroalimentar para enfrentar os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente, para o qual o acesso à informação é fator crítico de sucesso.

No âmbito deste projeto, serão organizados mais três seminários pelo Agrocluster Ribatejo nesta região do país.

Fonte: <http://rederegional.com/index.php/economia/17715-agrocluster-ensina-a-antecipar-a-procura-e-a-promover-novos-produtos>

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA
CIES – Centro de Inovação Empresarial de Santarém, Largo Infante Santo, 2005-246 Santarém

Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com

Orgão de Comunicação:

OMIRANTE.PT
DIÁRIO ONLINE

Assunto: Seminários

DATA: 24 dezembro 2016

Página: online

Agrocluster ensina a promover novos produtos



Objectivo é preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos.

No âmbito do projecto cofinanciado Agrocapacita, o Agrocluster Ribatejo dinamizou em Santarém um seminário sobre "Novos Produtos e Técnicas de Promoção", com o objectivo de preparar os empresários na identificação de tendências para o lançamento de novos produtos no mercado, bem como desenvolver estratégias para a sua promoção.

Na sessão foram abordados dois temas. No primeiro - "Tendências de Novos Produtos", exposto por Carlos Lacerda, director de Negócios Internacionais da CH Consulting, foi explicado que o mercado da alimentação requer conhecimentos específicos e uma capacidade de antecipar a procura e o consumo alimentar num horizonte de cinco anos.

Desta forma, foi ensinado às empresas participantes a trabalhar com alguns aspectos que podem interferir nas tendências do consumo, nomeadamente a evolução da sociedade, a demografia, o desenvolvimento urbano, as tecnologias e os novos hábitos de vida, tidos como essenciais para planear o modelo de negócio e o posicionamento da empresa.

Ana Osório, consultora sénior de Trade Marketing, abordou o segundo tema do seminário - "Promoção e Marketing de Produtos Alimentares". Explicou que 76% das decisões de compra são feitas no ponto de venda e que os produtos alimentares, sendo produtos de grande consumo, são objecto de técnicas de comercialização e promoção muito exigentes, requerendo por vezes um altíssimo sobre o plano, estratégia e operacionalização.

Este foi o segundo seminário realizado ao abrigo do Agrocapacita - Capacitação do Sector Agroalimentar. Trata-se de um projecto financiado pelo Alentejo 2020 que visa preparar as empresas do sector agroalimentar para os desafios que decorrem de dinâmicas de mercados altamente exigentes e competitivos, exigindo um esforço de inovação crescente, para o qual o acesso à informação é factor crítico de sucesso, com recurso a informações sobre as tendências de consumo avaliadas num grupo restrito e actualmente estratégico de consumidores "Geração Millenium". No âmbito deste projecto, mais três seminários vão ser organizados pelo Agrocluster Ribatejo nesta região do país.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2016-12-24-Agrocluster-ensina-a-promover-novos-produtos>

NOTÍCIAS DOS ASSOCIADOS



Órgão de Comunicação:

Assunto: Orivarzea

DATA: 16 novembro 2016

Página: online

CHINA

Portuguesa Orivárzea quer vender arroz na China



Foto: EPA/M.A.PUSHPA KUMARA



Lusa

16.11.2016 / 10:08

"Eles não têm arroz com a qualidade e segurança alimentar que nós temos", explicou à Lusa o diretor comercial da Orivárzea

A empresa portuguesa Orivárzea espera começar a vender arroz para a China, apresentando a qualidade e a segurança alimentar como as grandes vantagens para convencer os consumidores, mas só depois da assinatura do protocolo de cooperação comercial.



“Eles não têm arroz com a qualidade e segurança alimentar que nós temos”, explicou à Lusa o diretor comercial da Orivárzea, a empresa ribatejana que já exporta para Hong Kong e Macau, mas que aguarda ainda a assinatura, pela China, de um protocolo comercial para este tipo de produto.

Falando à Lusa na feira comercial que decorre durante o Fórum Económico Portugal-China, na terça-feira e hoje, em Lisboa, Jorge Parreira explicou que “é possível exportar sem o protocolo, mas as taxas alfandegárias são muito maiores quando não há um protocolo”

Os chineses, diz, já têm estes acordos com os países vizinhos, “o que impossibilita outros países produtores de entrarem diretamente com os seus produtos”.

Lamentando não saber com quem falar sobre este tema – Jorge Parreira lembra que no Executivo anterior conseguia falar diretamente com a ministra da Agricultura e até com o vice-primeiro-ministro – diz que “o processo de entrada do produto na China é muito complexo”.

Com presença no Fórum, o responsável da empresa mostra perceber a estranheza que causa, à primeira, vista, a ideia de exportar arroz para a China, o segundo maior produtor mundial e o maior consumidor de arroz, mas garante que o negócio tem futuro.

“Oferecemos qualidade e segurança alimentar que eles não têm, e um arroz direcionado para a alimentação infantil, em campos com teores de metais muitíssimo baixos ou nulos”, argumenta o diretor de marketing.

A empresa produz cerca de 30 mil toneladas de arroz por ano e exporta para 15 países em quatro continentes a produção feita exclusivamente na lezíria ribatejana, apostando na manutenção da marca e não na exportação.

“As exportações valem muito pouco no nosso negócio porque não queremos exportar, mas sim internacionalizar”, diz, explicando que o objetivo é vender a marca nas embalagens próprias e continuar a resistir às propostas que chegam para a venda a granel.

O Fórum Económico Portugal-China termina hoje, tendo sido inaugurado na terça-feira numa cerimónia protocolar que contou com a presença do ministro da Economia e do embaixador da China em Portugal.

Fonte: <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/portuguesa-orivarzea-quer-vender-arroz-na-china/>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Sumol + Compal

DATA: 18 dezembro 2016

Página: 14

Sumol+Compal triplicou vendas com aposta em Moçambique

Apesar da crise que o país vive, o grupo português continua a crescer e já tem uma quota de mercado de 40%. Encontrar matérias-primas continua a ser um constrangimento

Agro-alimentar
Raquel Almeida Correia

A estrada da Namaacha, que liga Maputo à periferia de Boane, é um retrato do caminho que a Sumol+Compal tem feito nos últimos três anos, desde que abriu uma fábrica em Moçambique. Amontam-se lojas improvisadas e vende-se um pouco de tudo: roupa, sapatos, pneus, vigas de madeira, tijolos. O desafio é conseguir chegar ao consumidor num país em que se estima que o comércio não organizado vale 90% do mercado.

O grupo português tem sabido vencê-lo, ao ponto de já facturar sete milhões de euros por ano a partir da fábrica que inaugurou em Maio de 2013. As vendas fazem-se nos supermercados e nos restaurantes, mas também em prateleiras mais inespéradas. Nas tchovas, as bancas ambulantes de duas rodas que sustentam milhares de famílias, há Compal de pêra rocha ou Sumol de maracujá, os mais vendidos, à mistura com a fruta. A empresa ofereceu-lhes as bancas decoradas por uma questão "de imagem, de posicionamento" e encontrou assim uma nova forma de chegar a uma fatia importante dos consumidores, explica Fernando Oliveira, que era o responsável pelos mercados internacionais da Sumol+Compal e está à frente do projecto moçambicano desde Julho de 2013.

O investimento no país, naquele que foi o primeiro passo na produção fora de Portugal, veio dar uma segunda vida ao edifício de 5000 metros quadrados que chegou a ser descrito como um "elefante branco" por aquelas bandas. O grupo, que também tem uma fábrica em Angola, ficou com as antigas instalações da Lactogal e hoje celebra-se cada conquista num cronograma que começa a dar vida às labirínticas paredes asépticas do edifício. A última é a introdução das embalagens de doses individuais no mercado, com

um investimento de meio milhão de euros.

Nestes três anos e meio, a Sumol+Compal já destinou cerca de dez milhões de euros a Moçambique, onde entrou com um sócio local que neste momento detém apenas uma participação de 1% na subsidiária.

A qualidade continua a ser outro importante desafio. "Temos que ter a certeza de que tudo é igual ao que fazemos em Portugal, o que implica usarmos os mesmos procedimentos e as mesmas matérias-primas", assegura o administrador.

Actualmente, há 15 sabores de Compal e Gud a serem produzidos directamente na fábrica – os mais recentes são os sumos de ameixa e goiaba, embora a fruta já chegue processada. Mas outros produtos, como o Essencial, não chegarão sequer a entrar neste mercado, mesmo que por via da exportação (que começou em 2003). "O prazo de validade não permite trazer para cá esse produto e também é muito complexo de produzir", explica. Também o Sumol e o Bongo são importados de Portugal para Moçambique.

O gestor não esconde que "gostava de já ter feito mais em Moçambique". Mas, ainda assim, há números que impressionam: as vendas triplicaram desde que a fábrica foi inaugurada, a quota de mercado da empresa ronda os 40% e as 12 pessoas que inicialmente contrataram já vão em 90, a maioria das quais moçambicanas e algumas ex-funcionárias da Lactogal. Uma parte trabalha no laboratório onde são testadas as fórmulas e o produto final que chega às lojas.

Há um grupo fixo de cerca de dez portugueses, mas também há muitos que vêm por temporadas curtas e deixam a sua experiência. "Não é só com cursos que lá vamos", frisa este responsável, o primeiro quadro da Sumol+Compal a chegar ao país para montar o projecto, ainda em 2011.

Um outro constrangimento tem sido encontrar matérias-primas, num país que se habituou a depender do



Portas abertas para a África do Sul

O processo produtivo dos sumos é complexo. Dos bidões, a fruta triturada que esteve guardada numa das duas câmaras de frio segue para os depósitos onde é misturada com as doses certas de água e de açúcar. E já em estado líquido que navega por tubos até chegar à pasteurização, a temperaturas suficientemente elevadas para eliminar todos os microorganismos. Antes de chegar à embalagem, é feito um arrefecimento abrupto, passando de 96 para 23 graus em milésimos de segundos. Até que chega à máquina que despeja a quantidade certa para cada embalagem, que corta ao tamanho programado e deixa pronta a selar com uma tampa.

Em todo o processo, o sumo está sempre protegido. Só voltará a ver-se quando for aberto para consumo.

A Sumol+Compal arrancou no país com duas linhas de enchimento, a que se somaram outras duas e ainda a linha de produção de unidades de 200ml. Neste momento, são produzidos anualmente 6,5 milhões de litros de sumo na fábrica. O objectivo é atingir 18 a 20 milhões dentro de três anos, embora haja capacidade para 35. O ritmo terá mesmo de acelerar, por exigência do mercado sul-africano. É que o grupo acaba de conseguir uma

certificação de qualidade (a Food Safety Audit) que lhe abriu as portas para as lojas neste país. Neste momento, apenas 5% da produção segue para exportação e a África do Sul já é o maior cliente. Um dos grandes projectos para o próximo ano é o arranque da produção do Compal Vital no país, o que implicará novos investimentos. A fábrica em Boane, que convive diariamente com uma concorrência desorganizada, mas feroz, não consegue ainda dar lucros. Mas na empresa



acredita-se que 2016 já poderá ser um ano positivo em termos operacionais, no saldo entre as receitas e as despesas. R.A.C.



ORIVÁRZEA VAI PATROCINAR PRÉMIOS AHRESP

Os Prémios da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) é o evento que distingue anualmente os Melhores do Ano nos setores da Hotelaria, Promoção Turística e Restauração, em Portugal.

O evento, que já tem data marcada para o dia 26 de maio de 2017, no Pátio da Galé, à Praça do Comércio, conta, pela primeira vez, com o patrocínio de um dos maiores produtores de arroz em Portugal e dos maiores produtores do tipo carolino da Europa.

Os Prémios AHRESP pretendem distinguir anualmente o que de melhor se faz nos setores da hotelaria, promoção turística e restauração no ano anterior. As inscrições para os prémios decorrem até dia 1 de março através do site oficial www.premiosahresp.pt, sendo os nomeados para os mesmos conhecidos na BTL. De referir que os Prémios AHRESP contam com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, O Presidente da República.

Sumol+Compal revê em alta previsões para 2016

A Sumol+Compal anunciou que o seu desempenho até esta altura do ano está a ser melhor do que o previsto, pelo que reviu em alta as previsões relativas ao volume de negócios e aos resultados operacionais deste ano. Esta melhoria do desempenho, anunciou a empresa em comunicado, prende-se, em grande parte, ao bom tempo e a uma recuperação do mercado angolano.

A empresa, que tem uma unidade de produção em Almeirim, comunicou no seu relatório semestral que "em consequência dos desempenhos previstos em Portugal e nos mercados internacionais, o volume de negócios e os resultados operacionais da Sumol+Compal, em 2016, deverão ser moderadamente inferiores aos gerados no ano anterior".

Porém, a empresa de bebidas não alcoólicas revelou em comunicado que "o desempenho da empresa está a ser melhor do que o inicialmente perspectivado devido à conjugação" de vários fatores, o que "permite agora antever, em comparação com o ano anterior, um fecho do exercício de 2016 com um volume de negócios ligeiramente superior e um resultado operacional moderadamente superior".

De acordo com o mesmo comunicado, os fatores que sustentam a melhoria das perspetivas da empresa prende-se com o facto de as condições climáticas no verão e no outono terem sido melhores do que o normal para a época, a um crescimento do consumo privado beneficiando do aumento do rendimento disponível e do turismo, e ainda a um ganho de quota de mercado. "E houve também uma recuperação do ritmo de vendas em Angola, beneficiando da alteração do modelo de distribuição", referiu a empresa.

A Sumol+Compal aproveitou ainda a ocasião para assinalar que "no próximo ano, em Portugal, a aplicação do Imposto Especial de Consumo às bebidas adicionadas de açúcar e outros edulcorantes (IABA) resultará inevitavelmente em aumentos significativos dos preços das bebidas refrescantes", tendo acrescentado que, por este motivo, antecipa "um impacto negativo no desempenho das nossas marcas daquela categoria de produtos, a qual representa cerca de 40% do nosso volume de negócios no mercado português".

A empresa terminou afirmando que "perante a incerteza substancial resultan-



te do e enorme incremento da fiscalidade aplicável às bebidas refrescantes em Portugal", onde realiza cerca de 70% do seu negócio, é impossível manter ou substi-

tuir a perspetiva económico-financeira previsional de médio prazo que consta da Winning Aspiration divulgada no Relatório Único Integrado de 2015.



Empresa aposta em solução para modernizar processos de recursos humanos

A Sumol+Compal está a implementar a solução SAP Success Factors, que corre em ambiente Cloud e que pode ser acessada através de qualquer dispositivo móvel.

Segundo a empresa, "esta é uma solução flexível e fácil de utilizar, disponibilizando uma plataforma colaborativa de trabalho a todos os colaboradores", ao mesmo tempo que "vem modernizar os processos de recursos humanos, descentralizando tarefas administrativas e aumentando a eficiência dos processos de gestão de talento". "O âmbito do projeto de implementação inclui os processos de

employee central, avaliação de desempenho e objetivos, recrutamento, onboarding e formação", acrescentou a Sumol+Compal em comunicado.

Catarina Graça, diretora de Pessoas da empresa, salientou que "os maiores benefícios para o negócio, além da melhoria significativa dos níveis de serviço, passam pela oportunidade de evoluir para uma ferramenta alinhada com as melhores práticas de recursos humanos do mercado". De referir que a Sumol+Compal, que tem uma unidade de produção em Almeirim, emprega 1.200 pessoas em Portugal e quase 400 fora do país.

petMaxi é o novo nome da Maxipet

A empresa Maxipet acaba de anunciar uma mudança na sua designação institucional, passando de ora em diante a designar-se pet-Maxi, embora a designação social da empresa se mantenha.

Esta nova denominação, anunciou a empresa no seu portal, tem como motivo uma estratégia de expansão internacional. A empresa, situada em Ferreira do Zêzere e inaugurada em fevereiro de 2015, é um projeto pioneiro em Portugal, dedicando-se ao fabrico de rações premium e super premium, com capitais e sócios 100% nacionais.

Com um investimento de 8.000.000 de euros, inserido no âmbito do apoio à inovação, concedido pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), a petMaxi tem como principal objetivo abastecer até 60% do mercado nacional e exportar 30% da sua produção.

Na petMaxi pretende-se oferecer alternativas de grande qualidade, que satisfaçam as necessidades do mercado, e assim atingir a liderança enquanto primeira escolha dos clientes.

pet Maxi



Empresa apresentou-se no Dubai

Entre 1 e 3 de novembro, a petMaxi esteve na Pets Arabia, Dubai, a divulgar a empresa e os seus produtos, especialmente o superpremium, que se prevê chegar ao mercado no início do próximo ano.

“Aqui no médio oriente encontra-se um mercado em expansão para os produtos premium e superpremium para o qual a petMaxi se preparou desde a sua fundação. A Maxipet pode concorrer em qualquer parte do mundo, pois possui produtos e condições para isso. Em apenas 1 ano já exporta com sucesso para 12 países”, afirmou Luís Guilherme, administrador da empresa.

DFJ Vinhos com 358 prémios em 2016

Até 16 de novembro, a DFJ Vinhos, de Vila Cha de Ourique, Cartaxo, recebeu 358 prémios, número superior ao de 2015, que no total do ano recebeu 312 prémios. Desde 2010, a DFJ Vinhos já ganhou 1604 prémios nacionais e internacionais.

Sobre estes prémios José Neiva Correia, proprietário e enólogo-chefe da DFJ Vinhos, salientou: "Estamos orgulhosos pois este é um excelente reconhecimento do esforço do nosso grupo de trabalho, sempre lutando por conseguir o melhor preço e qualidade em todos os nossos vinhos. Os prémios não são um fim em si, são antes de mais um instrumento para os que trabalham connosco passarem a mensagem aos seus clientes da excelência do nosso trabalho."

O reconhecimento nacional e internacional de José Neiva Correia e da DFJ Vinhos tem sido uma constante destacando-se a vitória do troféu "Red Wine of the Year" no IWC London por duas vezes, o troféu "Empresa de vinhos do ano de 2004" dado pela Revista de Vinhos, o troféu "Portuguese winery of the year 2012" e também o "Portuguese winery of the year 2014" no NYIWC.

A DFJ Vinhos ganhou ainda o troféu "Portugal red wine producer of the year 2015" no concurso NYIWC, o troféu "CWSA ALENTEJO wine of the year 2015" no concurso CWSA, o "#1 TOP BEST BUY of 2012" na Wine Enthusiast com o VEGA Douro tinto 2009. Ganhou também o troféu "Portuguese winery of the year 2013" no CWSA, o troféu "Senhor do Vinho 2013" para José Neiva Correia atribuído pela Revista de Vinhos, ganhou o "#8 TOP BEST BUY 2014" na Wine Enthusiast com o Portada Tinto 2011 e o "#74 TOP BEST BUY 2015" na Wine Enthusiast com o ALUADO tinto 2014.

A DFJ Vinhos foi criada em 1998 e controla 400 hectares de vinhas, maioritariamente na região de Lisboa, exportando mais de 95% da sua produção para 45 países, produzida por um grupo de 28 colaboradores.



países, produzida por um grupo de 28 colaboradores.

A listagem completa dos prémios ganhos pela DFJ Vinhos pode ser consultada no portal da empresa em www.dfjvinhos.com.



PAXIS "BULLDOG" EM DESTAQUE NO MERCADO AMERICANO

O vinho PAXIS "Bulldog" Lisboa tinto 2013 foi selecionado o #5 TOP BEST BUY OF THE YEAR 2016 na revista americana Wine Enthusiast, lista tão importante no mercado americano.

"A nossa equipa está muito orgulhosa por uma vez mais ver o seu trabalho reconhecido, e logo pela Wine Enthusiast, uma das mais prestigiadas e reconhecidas revistas do mundo do vinho. Este é um prémio importantíssimo no mercado americano e nos mercados influenciados pelos EUA, indo apoiar os nossos importadores, distribuidores, retalhistas, sommeliers e consumidores", fez saber José Neiva Correia, proprietário e enólogo chefe da empresa.

